ANNO XLVII. NUMERO 195 — DOMINGO 27 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justia Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1871.

N. 1168.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje, n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Joaquim, escravo de Manoel Paulo de Albuquerque; a requerimento deste por crime de furto de cavallos.

A' ordem do da Boa-Vista, Theresa Maria de Jesus, Pedro Ivo de Souza e Luiza Ignacia Fernandes por disturbios.

Por officio de 18 deste mez, communicou-me o delegado de Papacaça, que no dia 13, no sitio denominado Varginha, do districto daquella villa, Manoel Luiz da Silva, ferio com uma facada a Luiz Bispo Francisco Duarte, que por sua vez ferio tambem o seu aggressor com outra facada, sendo cumplice em semelhante facto criminoso, Agostinho Ferreira dos Santos, irmão de Manoel Luiz da Silva; que procedeu-se as vistorias e trata-se de instaurar-se o competente processo contra os delinquentes, os quaes já se acham recolhidos a respectiva cadeia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1871.

### Noticias da Europa.

Desejando satisfazer no todo a anciedade de nossos leitores pelas noticias do velho continente, vimos hoje dar o resultado da nova revista que passamos aos jornaes recebidos pelo *Neva* e pelo *Cognac*.

FRANÇA.

— O primeiro assumpto de que tratará o conselho municipal de Paris é o emprestimo de 600 milhões de francos, do qual tanto se tem fallado.

Metade desses 600 milhões dedicar-se-hão a reembolsar as quantias que pediram ao banco de Paris e ao credito territorial, e o restante a dar maior impulso ás obras de reconstrucção.

Conhecem-se perfeitamente os emprestimos da cidade de Paris, mas não succede assim com os recursos que conta para pagar os juros e a importancia delles, apezar do interesse que isto deve inspirar.

O orçamento da cidade de Paris comprehende quatro divisões principaes: 1.º As despezas ordinarias annuaes; 2.º As despezas extraordinarias; 3.º As despezas supplementares: 4.º As despezas não comprehendidas nos fundos especiaes.

A primeira divisão consta de dous capitulos: 1.º Divida municipal (despezas annuaes); 2.º Despezas ordinarias annuaes. O total do 1º capitulo importava em 1869 a quantia de 46,005:137 francos; tocam a este capitulo despezas mui consideraveis, e principiam addicionando-lhe todo o peso do emprestimo de 1869, cuja ultima entrega devia effectuar-se em novembro de 1870, e além disso incluir-se-ha tambem nella a divida contrahida com varias casas bancarias para o pagamento de alguns milhões de francos, que se impuzeram á cidade no armisticio de 28 de janeiro de 1871 e depois os fundos que adiantaram o banco de Paris e varios particulares para liquidar toda a especie de despezas obrigatorias durante o cerco.

E' impossivel que a cidade não se veja com grandes difficuldades financeiras, se quizer cumprir os compromissos que tem contrahidos ou que as circumstancias podem impor lhe; para cobrir todas as despezas extraordinarias é preciso emittir um emprestimo de 700 milhões de francos. Talvez se emitta por duas vezes, mas desde já se póde dizer com toda a segurança, que essa quantia é a minima que se póde fixar.

O segundo capitulo contém as despezas ordinarias, que em 1860 sommavam 85,315:032 francos.

O incendio do Hotel de Ville occasionou a installação das secretarias no palacio do Luxemburgo, e n'outros edificios publicos, para o que serão precisas quantias de alguma importancia.

Durante os dous mezes da communa todas as secretarias foram desordenadas, pagando-se aos empregados sem que trabalhassem, e causando portanto perdas de consideração. As vinte mairies de Paris consumiram enormes quantias para o serviço dos fornecimentos municipaes e para os fatos e soldo da guarda nacional.

Todas estas despezas irão incluidas no orçamento de 1870—1871. Além disto é forçoso augmentar a força da guarda de Paris, e isto faz figurar tres milhões mais no orçamento municipal, e o mesmo succede com os agentes de policia. E finalmente, deve fazer-se mil outras despezas occasionadas todas pela guerra e pela communa, chegando assim a importancia desse capitulo a uma quantia fabulosa.

A segunda divisão (despezas extraordinarias), compõe-se tambem de dous capitulos.

O primeiro consiste na divida municipal (devolução do capital). Este capitulo deve ter augmentado por se lhe accrescentar as despezas indicadas no primeiro capitulo da primeira divisão.

O segundo capitulo refere-se á assistencia publica e tem que augmentar-se-lhe as despezas da reconstrucção do edificio destinado para este fim, que foi incendiado em 23 de maio pelos da communa. Neste capitulo se incluem tambem toda a especie de trabalhos, concertos etc.

Por um lado é preciso que Paris cumpra as suas obrigações, continuando ou terminando os trabalhos que foram ordenados desde 1851 até 1869, e por outro deve fazer com que desappareçam as ruinas de Paris. Tambem nos incendios de casas particulares tem uma parte de responsabilidade o municipio. As duas ultimas divisões relativas a despezas supplementares e a despezas sobre fundos especiaes, compõem o total das transacções financeiras que a cidade contratou para suffragar as necessidades da occasião.

Depois do que fica dito sobre a necessidade de recorrer a um emprestimo, estas duas divisões terão um notavel augmento. A somma total em 1869 importava 224,201822 francos, e póde assegurar-se que em 1871 subirá a mil milhões.

Os recursos da cidade de Paris são em tudo iguaes aos das demais cidades de França. O ingresso mais importante da cidade é o dos consumos, que em 1869 produzio mais 100 milhões de francos; mas as suas receitas ordinarias elevam-se a 157 milhões de francos, isto é, a muito mais do que precisa para cobrir as suas despezas, resultando uma sobra de metalico com que, durante os 20 annos de imperio, se transformou Paris. Os desastres do cerco e da communa diminuiram as receitas porque durante o primeiro annullaram-se os direitos de consumo, e a communa gastou todas as quantias recebidas depois do armisticio. De modo que o municipio encontra-se n'uma posição difficilima, da qual não poderá sahir sem grandes esforços.

— A commissão parlamentar da assembléa nacional franceza é uma das que trabalham com mais afinco entre as secções parlamentares. Impossibilitada de terminar o seu trabalho antes d'alguns mezes, quiz dar a luz pelo menos antes das ferias uma especie de prefacio que sirva para se fazer idéa da sua obra e tranquillise até certo ponto os animos das muitas pessoas assustadas pela noticia do amor tardio que no Sr. Thiers se havia despertado pela milicia nacional.

Para esse fim publicou já o titulo primeiro da lei que prepara, o qual pela sua importancia, é interessante traduzir.

Diz assim:

Disposições geraes.

« Art. 1.º Todo o francez é obrigado ao serviço militar pessoal.

« Art 2.º Não haverá nas tropas francezas nem premio em dinheiro, nem nenhuma gratificação de alistamento.

« Art. 3.º De 20 a 40 annos, todo o francez que não tiver sido declarado improprio para o serviço militar póde ser chamado a fazer parte do exercito activo e das reservas, segundo o modo determinado pela lei.

« Art. 4.º A substituição fica supprimida. As dispensas do serviço, nas condições especificadas pela lei, não são concedidas a titulo de licença definitiva.

« Art. 5.º Os militares que se acharem em armas não podem em caso algum tomar parte em votações.

« Art. 6.º Não deve existir fóra do exercito activo e das reservas, nenhum corpo organisado em armas. Portanto, a guarda nacional fica dissolvida.»

Este titulo primeiro do projecto é digno dos maiores elogios.

Toda a boa theoria militar e social está nelle condensada; o serviço obrigatorio, a abolição da substituição, a suppressão do voto dos militares, e finalmente a dissolução da milicia servem de base ás suas disposições.

E' este um progresso consideravel que muito ha de contribuir para a regeneração nacional da França.

— Acerca dos conselhos de guerra em Versailles, diz a *France*, que o chefe de batalhão Mr. Caveau, commissario do governo, notificou na quarta-feira aos 18 membros da communa que estão presos na cadeia de Saint-Pierre a ordem de comparecer em juizo assignada pelo general Ladmirault.

A primeira audiencia havia de principiar, como já noticiámos, na segunda-feira 7, ao meio dia.

O terceiro conselho de guerra é composto desta fórma:

Presidente, Mr. Merlin, coronel do primeiro regimento de engenheiros.

Commissario do governo, Mr. Caveau, chefe de batalhão n. 68 de linha.

Substituto, Mr. Senard, capitão ajudante-mór no 94 de linha.

Juizes, os Srs. Goulet, chefe de batalhão de estado-maior; de Guibert, capitão do undecimo regimento de artilharia; Marignet, capitão n. 68 de infantaria; Cassaigne, tenente no 54 de infantaria; Leger, subtenente no 87 de infantaria, e Lablat, ajudante subalterno da guarda republicana.

A primeira audiencia será consagrada provavelmente á leitura da exposição das causas que produziram a insurreição de 18 de março.

Segundo se diz, as audiencias hão de abrir-se nos dias seguintes, ás dez da manhã, suspendendo-se ao meio dia por duas horas, e continuando depois até ás 8 da noute. Outros dizem que haverá uma sessão de dia, desde as 7 da manhãa até ao meio dia, e outra sessão de tarde, desde as 5 até as 10 da noute.

Os conselhos de guerra 1.º, 2.º e 4.º, convocados tambem para a segunda feira 7, deviam reunir-se nas salas do tribunal civil de Versailles, que podem conter 200 pessoas. Perante o 4.º conselho de guerra ha de ser julgada a causa seguida contra o Sr. Rigue, chamado Fillol, maire de Puteaux, accusado de ter entregado aos insurgentes canhões que o exercito de Versailles lhe havia confiado.

— Os periodicos francezes publicam o libello accusatorio do coronel Rossel, ministro da guerra que foi da communa, cuja historia os leitores conhecem.

E' accusado:

1.º De deserção.

2.º De ter tomado parte n'uma insurreição, cujo fim era mudar a fórma de governo e de excitar a guerra civil.

3.º De ter alistado, pago, sustentado e armado tropas destinadas á combates as autoridades legaes.

4.º De ter tomado o commando de bandos armados, que invadiram, saquearam e devastaram o fortes, armazens, postos, arsenaes e monumentos publicos, e de ter, como soldado, empregado as armas contra a França.

Crimes previstos e castigados pelos arts. 231º, 288º e 204º do codigo militar, e pelos 91º, 92º, 96º e 97 do codigo penal.

— Pelas noticias que temos houve n'umas partes d'Alsacia abstenção completa, n'outras houve abstenções parciaes, não havendo comtudo uma unica assembléa onde os votantes fossem a maioria dos recenseados ou a metade.

Por exemplo em Thann onde estão recenseados 1,800 eleitores votaram 15.

Em Guebwilliers de 2,564 eleitores votaram 335.

Em Dornach de 991 eleitores votaram 16.

Em Sabsheim de 508 eleitores votaram 12.

Em Sutterbach ninguem votou.

Em Mulhouse de 10,980 eleitores votaram 725, dos quaes 10 votos annullados.

Em Colmar de 4,413 eleitores votaram 1,649, ficando eleitos de 27 conselheiros 15.

Em Strasbourg de 17,090 eleitores votaram 7,380, ficando eleitos de 36 conselheiros 12.

Em Metz venceu o partido francez moderado, e em Chateau-Salins o partido da ordem.

A este respeito diz a *Epoca*:

« Isto foi uma manifestação de odio aos prussianos; porém tem o inconveniente de que estes serão os que hão de administrar os negocios do municipio por meio de commissões que a autoridade allemã ha de nomear directamente. »

— E' curiosa a seguinte estatistica, publicada pelo *Avenir Militaire*, e relativa ás perdas dos francezes na ultima campanha contra a Prussia:

« A França perdeu tres capitaes de departamento: Strasburgo, Colmar, Metz e o territorio todo destes departamentos, menos a circumscripção de Beley; as circumscripções de Metz, Sarreguemines e Thionville no Moselle; as de Chateau-Salins e Sarreburgo no Meurthe; de Strasburgo, Saverne, Schelestadt e de Wissemburgo no Baixo Rheno; de Colmar e de Mulhouse no Alto Rheno, bem como cinco cantões dos nove da circumscripção de Belfort.

« Ao todo—mais de 11 circumscripções, 81 cantões, 1,740 communas, cerca de 1,700,000 habitantes.

« Como Metz, Thionville, Bitche, Marsal, Phalsburgo, Strasburgo, Schelestadt estejam nas mãos da Prussia, as praças fortes seguintes são contadas em primeiro lugar:

« Na parte que resta á França do departamento de Moselle, Longwy.

« E' uma praça de segunda classe, metade construida sobre o valle de Chiers, metade sobre uma collina que tem perto de 400 metros de altura.

« A cidadella foi edificada por Vauban, em 1680. Em 1744 e 1836 soffreu reparos; apresenta um hexagono regular composto de 6 bastiões.

« As casernas podem accommodar 5,000 homens e 800 cavallos.

« Esta praça resistio tres mezes aos Prussianos em 1815.

« As alturas visinhas do Mont-Saint-Martin, perto de Longwy, estão em estudo.

« Verdun, no Meuse, Toul no Meurthe, estão na mesma posição que Longwy.

« Ambas estas praças estão sendo reparadas; a primeira fica a mais de 40 kilometros, e a segunda a 32 ou 33 da fronteira.

« A assembléa nacional occupou-se recentemente da questão de Belfort. Os generaes Chanzy e Charenton oppuzeram-se á cessão do territorio indicado pela nossa carta, sobre a fronteira do Luxemburgo, em troca de um perimetro mais extenso em redor de Belfort. Nós pensamos como Mr. Thiers que a posse de uma praça não é nada sem a posse de uma fronteira, e que o grande valor actual de Belfort, com o augmento do seu perimetro, consiste em ligar completamente os Vosges com o Jura.

« A posse do cantão de Giromagny era indispensavel para se obter este resultado.

« De feito estamos hoje senhores da estrada que conduz a Alsacia e que desce para a Lorena. Paris fica pois, pelos caminhos de ferro, a 370 kilometros da Prussia pela linha de Reims a Meziéres; a 378 pela de Paris a Metz, por Frouard; a 410 pela de Paris a Strasburgo.

« A França perdeu 157 estações e 836 kilometros de linhas ferreas. »

— A *Vérité*, periodico republicano vermelho e defensor ainda da communa, fallando contra Julio Vallés, grande communista, que pelos modos não era seu amigo, diz:

« 1.º Que até 1867 foi muito ardente patriota e muito decidido irreconciliavel.

« 2.º Que mostrando-se muito exaltado, mais exaltado do que ninguem para se poder apoderar do animo dos operarios, adoptou por divisa: *Viver trabalhando e morrer combatendo.*

« 3.º Que em 1868, arrastado pelo desespero e pela miseria, para não morrer de fome, renegou das suas idéas, apagou a segunda parte da sua divisa, moderou-se bastante, e principiou a escrever no *Figaro*, que parecia ao tempo muito conservador e não pouco imperialista.

« 4.º Que além disto, dando um passo após outro chegou ao extremo de fazer parte da policia secreta e até de fingir democrata socialista para servir o imperio, apresentando-se como candidato á deputação de Paris, em opposição ao actual ministro da justiça, Julio Simon.

« 5.º e ultimo. Que quando Vallés fez isto, para lisongear o prefeito Pietri, publicou uma proclamação, na qual, dirigindo-se aos eleitores do 12º districto, lhes dizia:

« Eu tenho sido sempre o amigo dos que traba
« lham e o advogado do povo e se me favorecerdes
« com os vossos suffragios, serei no congresso o
« *deputado da miseria.* »

— Segundo refere um jornal francez, na tarde e noute de 18 de julho, alguns grupos de individuos, percorreram a cidade de Nimes, dando vivas a Henrique V.

Levavam uma immensidade de bandeiras brancas e com ellas percorreram toda a cidade e sobre tudo os boulevards.

A população pacifica não pôde dormir nessa noute por causa dos morteiros, bombas e tiros que eram disparados em diversos pontos.

Em Avignon tambem houve identicas manifestações no dia da festividade de Santo Henrique, porém graças ás medidas tomadas pelo prefeito e pelo general de brigada, a ordem foi restabelecida em poucos momentos.

Foi preso um dos perturbadores e instauraram-se processos contra outros.

— Lê-se no *Moniteur*:

« A commissão franco-allemãa encarregada da delimitação das novas fronteiras entre os dous paizes prosegue activamente nos seus trabalhos. Em Francfort, onde ella está reunida, ha sessões quasi todos os dias, das 11 horas da manhãa até as 3 da tarde. Os commissarios jantam juntos duas vezes por semana, alternativamente no hotel da Russia onde se acham os diplomatas francezes e no hotel de Inglaterra onde estão os commissarios allemães. Espera-se que as negociações terminarão no dia 15 de agosto. »

— Lê-se no *Echo de la Dordogne*:

« A igreja parochial de Saint-Martin em Perigueux foi hontem devorada em poucas horas por um incendio. Este edificio, construido de madeira, servia provisoriamente para o exercicio do culto, em quanto não se conclue a construcção da igreja definitiva.

« Só se deu pelo fogo as 3 horas da tarde; pouco tempo depois e apesar dos soccorros, não se via mais do que um immenso brazeiro. Nada se pôde salvar. Correram boatos de que o sinistro era devido á molevolencia de alguem que pegou o incendio, mas o parocho, attribue-o á imprudencia de alguma pessoa que teria acendido uma vela muito proximo do altar da Virgem. A igreja estava segura n'uns 15,000 francos; os adornos, que eram avaliados em 10,000, não o estavão. »

— E' summamente curiosa a seguinte classificação que faz um periodioco de Paris dos diversos objectos sobre os quaes vai recahir a nova contribuição ideada pelo Sr. Pouyer-Quertier:

« O custo das licenças de casa será 40 francos.

« Sobre os arrendamentos de campos de cultivação e de terrenos de casas pagar-se-ha um quarto por cento de renda.

« Os cães pagarão 20 francos; os gatos 5; os passaros de todas as classes 1.

« Os bilhares 25 francos cada um; os pianos 10; os cavallos de luxo 25; as carruagens de luxo de 20 a 50 francos.

« Calcula-se que o importe de todos estes impostos subirá a uns 70 milhões para os municipios e 20 para o estado. »

— Lê-se na *Patrie*, de Paris:

« Informam-nos com toda a certeza que os antigos membros da communa refugiados em Londres constituiram-se em commissão directora insurreccional, e que se reunem todas as semanas em um dia fixado para tomarem as suas deliberações. Não abandonaram os seus projectos e esperam pode-los realisar n'um futuro remoto. Teem recursos e uma caixa protegida pelos individuos filiados em toda a Europa na Internacional.

« Admittem ás suas sessões os antigos chefes militares e pessoas importantes que serviram a communa sem tomarem parte nella. Estão além disso em correspondencia com os seus collegas que habitam fóra da Inglaterra e com os recursos dos quaes contarão um dia.

« Estes pormenores são curiosos e revelam as esperanças que alimenta a gente da communa. »

— O *Paris Journal* refere o seguinte imprevisto incidente occorrido em uma das ultimas sessões da commissão encarregada de investigar as causas da insurreição de 18 de março:

« A commissão, tendo conhecimento de que se estava escrevendo uma historia da fundação da Internacional mandou vir á sua presença o Sr. Tribourg, autor desse trabalho.

« As primeiras perguntas que lhe dirigiram, confessou que fizera parte da Internacional, mas que se retirara logo que comprehendeu que essa sociedade não se propunha senão a um fim politico, e que fim!

« — E, demais, accrescentou o Sr. Tribourg, admira-me que me peçam informações, quando as teem bem á mão.

« — Onde?

« — No ministerio da instrucção publica.

« — Como, no ministerio!

« — Pois se o Sr. Julio Simão é membro da Internacional!.....

« — Está certo disso?

« — Tão certo, que fui eu proprio que lhe levei ha dous annos o seu titulo de insurreição com o n. 606, e por signal estava elle tão contente, que até me deu 20 francos.

« Facil é suppôr o espanto dos membros da commissão ao ouvirem uma tal revelação. »

— Um correspondente francez publica os seguintes traços biographicos de Carlos Remusat, que acaba de substituir o Sr. Julio Favre no ministerio dos estrangeiros:

« O Sr. de Remusat é um ancião de 74 annos, mais vigoroso e mais bem conservado que o seu collega Thiers. Descende de uma familia distincta, a qual possue o titulo de conde desde tempos immemoriaes. Seu pai morreu no cadafalso em 1791. Sua mãi, mulher de um talento delicado, emula das Recamier e das Stael, teve um salão politico, muito em voga no tempo do primeiro imperio. Sainte Beuve consagrou a esta senhora um medalhão primorosamente delineado, na sua galeria dos fins do seculo XVIII.

« O Sr. de Remusat foi na sua mocidade publicista militante. Durante dez annos manejou com energia a pena de jornalista, e nos intervallos das suas campanhas politicas, cultivou os mais variados generos litterarios, desde a novela e o theatro até a philosophia. As suas obras são um modelo de bom gosto.

« Aos 21 annos, Guizot nomeou-o director geral do ministerio do interior; foi vice-secretario de estado com Molé e chegou depois a ministro com o Sr. Thiers. Deputado da opposição conservadora durante o reinado de Luiz Felippe, figurou mais tarde nas cadeiras da Constituinte e da Legislativa; foi obrigado a abandonar a patria, por occasião do golpe de estado de 1852.

« Finalmente o Sr. de Remusat, é, como escriptor, uma gloria da litteratura franceza e como politico, um homem do seu tempo que, sem renegar o passado, sabe transigir com o presente. »

—Debaixo da epigraphe de *Um agradavel prospecto*, diz o jornal satyrico inglez *Punch* o seguinte:

» Cincoenta e seis membros da communa, dizem-nos, estão actualmente reunidos em Londres, e projectam fazer reviver aqui o seu orgão, o *Rappel*. Offerecemos-lhes para *moto* um conceito de Horacio—Carm—lb.—II—Ode XV—15):

» Privatus illis census erat brevis,
» Commune magnum. »

» Com a traducção de mr. Punch

» Their commune might be a great fact, but their private sense was small. »

« O que nós traduzimos livremente, por esta forma:

» A communa poderia ser um grande facto mas os miolos dos seus iniciadores eram muito pequenos. »

» A *Presse* recebeu a seguinte carta de Bourges, datada de 25 de julho:

« Antiga e nobre cidade de Bourges está de lucto; o seu palacio archiepiscopal um dos maiores de França, acaba de ser destruido por um violento incendio. A primeira pedra fôra collocada em 1680 por Miguel Phelippeaux de La Vrilière, arcebispo, filho do secretario de Estado deste nome. Este arcebispo possuia não só a diocese mais extensa da França, mas tambem os maiores privilegios. Só elle em França é que tinha o direito de ser precedido pela cruz dupla, privilegio que foi concedido pela corte de Roma aos seus successores.

« Monsenhor Phelippeaux foi ao mesmo tempo artista, diplomata e administrador intelligente; quiz ter um palacio digno delle e desta bella cidade; foi elle proprio que traçou a planta e que vigiou a sua execução, confiada a Beullé, amigo do celebre architecto Luiz, e que dirigio a construcção do theatro de Bordeus. O rei Luiz XIV encarregou ao mesmo tempo o intelligente Le Nôtre, que fez os jardins das Tulherias, de traçar tambem o do arcebispado de Bourges, um dos mais soberbos da França.

« Bastaram apenas algumas horas para ficar destruido este monumento com todas as suas consideraveis riquezas. Hoje pelas 2 horas da manhãa os primeiros clarões do incendio manifestaram-se em muitos pontos do interior. A's 4 horas tudo estava em chammas. Os empregados do arcebispo, que habitavam no palacio, acordaram meio suffocados pelo fumo, que logo nos primeiros momentos encheu os aposentos.

« O prelado tinha partido para Paris no expresso das 10 da noute. Perdeu valores importantes, encerrados no seu gabinete, que não pôde ser preservado. Falla-se de uma somma consideravel pertencente ás fundações religiosas e da sua fortuna pessoal. O seu gabinete de trabalho capella, quarto de dormir, bibliotheca, paramentos das grandes ceremonias, donativos do santo padre, missães da metropole, manuscriptos interessantes, tudo foi presa das chammas.

« Os archivos da diocese e o cofre foram em parte salvos pela energica actividade de dous sacerdotes.

« A escada de honra do palacio, verdadeiramente monumental, que fôra inspirada ao architecto pelo duque de Richelieu, governador de Bordeus, ficou destruida.

« A bibliotheca da cidade, que occupava uma parte do palacio, construida nos fins do seculo passado, está em grande parte destruida. Continha perto de 16,000 volumes, entre os quaes se encontravam obras raras, as obras primas dos mais celebres e antigos conventos, supprimidos em 93, e muitos classicos, entre os quaes um Salustio do 10º seculo, um manuscripto em velino do *Digestum vetus*, o *Speculum historiale*, de Vicent Beauvais e outras riquezas historicas.

« A velha basilica, um dos monumentos mais grandiosos da architectura gothica, foi, felizmente, preservada; estava separada apenas do palacio por uma pequena passagem. As casas visinhas, principalmente a do Sr. Henrique Brisson, deputado do Sena, foram ameaçadas pela violencia das chammas até ás 8 horas da manhãa de hoje.

« A' hora em que escrevemos, o incendio ainda não está extincto. Attribue-se este sinistro a uma causa accidental. »

— O jornal de onde extrahimos esta noticia publica no numero seguinte mais os seguintes pormenores:

«O fogo não está ainda extincto. A artilheria, as tropas da guarnição e a gendarmeria occupam os jardins e os aposentos interiores. Os bombeiros usam de todas as precauções para que as chammas não alcancem a velha basilica. Hoje foram encontradas nas ruinas barras de ouro, provenientes das peças de ouro que derreteram e que estavam no gabinete do prelado, que não pôde ser preservado por causa da violencia das chammas.

« O cofre da diocese foi salvo, como dissemos hontem, sendo levado para a prefeitura, que é o antigo palacio construido por Jean, duque de Berri, e onde estiveram, antes da revolução de 89, os tribunaes de Bourges. Foi n'uma das suas vastas salas que teve lugar a celebre assembléa do clero, que no reinado de Carlos VII redigio a Pragmatica Sancção, o prefacio do suffragio universal.

« A autoridade judiciaria prosegue activamente nas suas diligencias para conhecer a causa do incendio, o qual parece não ter sido accidental, como se disse. Dá motivo a estas desconfianças o terem sido roubadas as chaves da cathedral. O primeiro vigario geral, com assistencia da autoridade, deve mandar hoje mudar as fechaduras e encommendar novas chaves.

« Como medida de prevenção, foram tambem mandadas fechar as grades do palacio de Jacques Cœur, abertas habitualmente até ás 8 horas da noute. Foi tambem prohibida a entrada na cathedral. »

INGLATERRA.

— O principe de Galles, na visita que fez á Irlanda, acompanhado de seus irmãos, assistio a um banquete dado pela sociedade real de agricultura, no palacio da exposição, em Dublin.

Achavam-se presentes nessa occasião 45 convidados. No momento em que o principe real tomou assento no lugar principal da mesa, todos os concurrentes se levantaram, fazendo-lhe uma ovação brilhante.

No fim do jantar o principe tomou a palavra e disse:

« Mylord e senhores:— O primeiro brinde que tenho a honra de vos apresentar, é « á saude de S. M. a rainha. » Fazendo-o, estou convencido de que a rainha toma parte nas felicidades do povo irlandez. (Applausos.) Ainda que infelizmente tem decorrido um certo tempo desde á sua visita a Irlanda, espero que virá o momento em que S. M. a poderá renovar. (Applausos.) Estou convencido tambem de que S. M. encontrará aqui um acolhimento igual ao que lhe fizeram na primeira viagem. »

Este brinde foi recebido com enthusiasmo. Depois de um pequeno intervallo, o principe de Galles levantou se de novo, e disse:

« Mylord e senhores:— Sinto algum embaraço propondo o seguinte brinde, porque diz respeito a minha familia. Mas, como está designado no programma, proponho « á saude do resto da familia real. » Estou certo de que o voto de meus irmãos tem sempre sido não se limitarem a ser membros inuteis do estado. (Applausos), mas a fazerem tudo quanto lhes é possivel para servirem o seu paiz (acclamações). Meu irmão o duque d'Edimburgo, como sabeis, serve ha um certo tempo na marinha real. Tem tido a vantagem de ver muitos paizes, e de fazer, posso dize-lo, por duas vezes, o gyro em volta do mundo (applausos). Tenho á minha esquerda meu irmão, que serve no exercito, e que vai responder a este brinde. Tenho a confiança que uma brilhante carreira se lhe abre igualmente. Tem elle, senhores, certo direito ao vosso favor, porque tem o nome de S. Patricio (longos e vivos applausos). Nada mais direi, e peço para beber a saude do resto da familia real, e em particular do principe Arthur. »

Depois levantou-se o principe Arthur, e respondeu nestes termos ao precedente brinde:

« Aceitae os meus mais sinceros agradecimentos pelo acolhimento cordeal e benevolo que haveis feito ao brinde a favor da familia real (applausos). Devo reconhecer que não esperava menos de vós, depois do que senti na Irlanda por occasião da minha primeira visita (attenção). Esta visita foi certamente curta, mas durou o sufficiente para me permittir ver uma boa parte do paiz, e inspirar-me um interesse duradouro por tudo quanto tem relação com o bem estar da Irlanda (attenção—muitos applausos). Tudo quanto tenho visto hoje me causa um grande prazer. A belleza dos animaes expostos, o progresso consideravel de todos os instrumentos d'agricultura, testemunham melhor do que quaesquer palavras a prosperidade e o adiantamento do paiz (applausos). Sei com muita satisfação que n'um ramo mais modesto da arte agricola, quero dizer a cultura da batata, o progresso é igualmente notavel. A colheita deste anno é superior á que tem sido de ha muito tempo, e posso dizer que ha um quarto de seculo. Sabemos todos que é um artigo de grande importancia para as classes mais pobres dos nossos concidadãos (applausos).

« Vendo este melhoramento no destino do paiz, e conhecendo o sério desejo que ha do outro lado do estreito, em Inglaterra, de fazer tudo quanto é possivel, com franqueza e justiça, pelo bem deste paiz (applausos) não julgo exagerar predizendo á Irlanda um futuro brilhante (applausos) e dizendo que se ainda existe alguma nuvem no seu horisonte, em breve se dissipará (attenção—applausos).

« Antes de me assentar, senhores, devo agradecer a meu irmão, presidente desta sociedade, pela maneira benevola porque elle fallou de mim, associando me ao exercito. Espero que me vereis fazer constantemente o meu dever nesse ramo do serviço publico em que tenho a honra de servir (attenção—applausos geraes.) »

O principe de Galles propoz depois que se bebesse á saude do lugar-tenente, e á prosperidade da Irlanda. Depois de ter feito o elogio do conde Spencer, expressou-se nestes termos:

« A formula indicada no programma « a prosperidade da Irlanda » merece que aqui se empregue algum tempo. (Attenção). Ninguem deseja mais sinceramente do que eu a prosperidade deste paiz. Ninguem nesta numerosa reunião, ninguem fóra daqui deseja mais a prosperidade da Irlanda, que é tão cara a todos. Creio poder dizer, sem receio de contradicção, que na época presente a Irlanda está rica e prospera. (Attenção, applausos).

Ha diminuição muito sensivel no pauperismo e nos crimes. Posso accrescentar que o que mais que tudo concorre para a prosperidade de um paiz, é a extensão da sua agricultura. Aceitei com grande satisfação a posição de presidente da sociedade real de agricultura. Percorri com muita satisfação a exposição de hoje. Estou persuadido de que em nenhuma outra parte do reino se poderá offerecer um espectaculo semelhante ao que foi inaugurado esta manhãa á entrada de Dublin. (Applausos.) Realisou-se um grande progresso em todas as relações, durante os ultimos quatro annos, nas exposições das sociedades. (Attenção).

« Em 1867, o numero de cavallos admittidos foi de 237. Hoje eleva-se quasi a 600. (Vivos applausos.) Só isto basta para provar o interesse que todas as classes da população tem nessas exhibições, e quanto todos teem a peito fazer tudo para as animar. (Applausos repetidos). »

O lord lugar-tenente respondendo a este brinde, confirmou o estado de prosperidade que o principe mostrara. Felicitou-se da intervenção da milicia, a qual, dando confiança aos povos, fortalecia os meios defensivos do paiz. Manifestou a esperança de ver melhorar as relações entre os proprietarios e os rendeiros. Concluio propondo uma saude ao principe de Galles. Depois de mais alguns brindes, a reunião deu-se por terminada.

Em geral a imprensa ingleza liga grande importancia a visita dos principes inglezes á Irlanda, nesta conjunctura.

— O principe Arthur, terceiro filho da rainha de Inglaterra, deu ultimamente um baile por ter recebido o diploma de cidadão de Londres. Tinham sido convidadas 150 pessoas para a festa, a qual tinha lugar na residencia do joven principe no parque de Greenwich.

Os jardins estavam illuminados, e muitos balões venezianos esclareciam um immenso pavilhão que formava a continuação da sala do baile.

Pela 1 hora da madrugada, um dos referidos balões incendiou-se e as chammas communicaram-se immediatamente ao tecido de que era feito o pavilhão, proseguindo as labaredas com rapidez e com grande terror dos convidados. Felizmente havia alli perto bombas, e o sargento Cox, ajudado pelo proprio principe e pelo seu ajudante de ordens o tenente Fitzgerald dirigiram um jacto de agua sobre a tenda, que ardia. O fogo, que ameaçava devorar a sala do baile foi extincto depois de ter occasionado perdas no valor de 7,000 francos. Cobriram-se os muros com tapessarias e as dansas, suspensas por uma hora, continuaram.

— No dia 19 de julho houve no palacio de crystal de Sydenham, uma das mais brilhantes e variadas festas de que ha memoria naquelle magnifico edificio.

Era em beneficio do emprezario do theatro de sua magestade. A festa dividia-se em cinco partes, comprehendendo—Jogos de aguas nos grandes tanques dos magnificos jardins do palacio;—concerto vocal e instrumental;—um grande baile pelo corpo coreographico do theatro de sua magestade;—a representação da opera de Rossini—O Barbeiro de Sevilha;—finalmente com um grandioso fogo de artificio.

No concerto, que constou de 22 trechos das melhores operas do repertorio do theatro, cantaram—mademoiselle Titiens, Ilma de Murska, Léon Duval e Fernandes, mesd. Alboni, Seaico e Trebelli-Bettini, os Srs. Capoul, Bentham, Francelli, Aguesi, Fali, Mendroroz, Caravoglia, Benigno e Beval.

Entre os diversos trechos notaram-se os seguintes:

*Inflamatus*, de Rossini, por mademoiselle Titiens.

*Voi che sapete*, de Magart, por madama Alboni.

Aria de Proch, por mademoiselle Ilma de Murska

*Nobili Signori*, de Meyerbeer, por mademoiselle Fernandes.

*M'appari*, de Flotow, por Mr. Bentham.

Finalisou o concerto eram 5 horas da tarde.

As 7 horas e meia, começou o grande baile, em que tomaram parte mademoiselle Kathi-Lanner, Blanche Ricois, Bertha Linda e Shulby, e o Sr. Da Francesco, etc., e corpo de baile.

As 8 horas e meia, cantou-se no palco da nave central a opera *Barbeiro de Sevilha*, desempenhada por mademoiselle Léon Duval, e os Srs. Capoul, Mendiory, Zoboli e Fali.

Estava annunciado que a celebre cantora mademoiselle Marie Marimon—o idolo do dia—desempenharia a parte de Rossina; mas por indisposição, foi substituida por mademoiselle Duval.

Depois da opera, teve lugar o grandioso fogo de vistas. Milhares de espectadores estiveram no palacio neste dia.

— No dia 1 do corrente celebrou se no palacio de crystal de Sydenham a festa annual das sociedades de *Temperança*, cujo fim principal é a abstenção de bebidas alcoolicas.

Nada menos de 63,000 visitantes vieram de todas as partes do Reino Unido, para assistirem a esta solemnidade.

O programma incluia dous concertos monstros, um as 2 horas da tarde e outro de noute, em ambos os quaes nada menos de 9,000 executantes tomaram parte; grandes jogos d'agua nos jardins, e a ascensão de um balão monstro.

Durante o dia, em a nave central, houve sessão das diversas sociedades de *Temperança*, a qual presidio o contra-almirante Sir William Hall, K. C. B.

Entre os cavalheiros que discorreram sobre o assumpto da festa, notaram-se o senador Wilson, de Massachussetts, e o Baboo Sasipada Banerjee, da India.

Tambem se fizeram discursos ao ar livre, e procissões pelos jardins, distinguindo-se as sociedades de *Temperança*: — *Os Ligadores da Temperança, Companhia de Esperança, Filhos da Phenix, Campo dos Rechabites, Bons Templarios*, etc.

Os membros das diversas sociedades levaram as respectivas insignias

Finalisou a festa ás 10 da noute, com um concerto no grande orgão do palacio.

ALLEMANHA.

— De um jornal d'Austria extrahimos as seguintes noticias, acerca do imperio d'Austria:

« As ultimas noticias das delegações austriaca e hungara, dedicadas a discutir o orçamento da guerra, levam-nos a occuparmo-nos aqui do exercito.

« Severamente julgadas, por isso que muitas vezes a fortuna tem sido infiel á sua abnegação e ao seu valor, as tropas austriacas podem figurar á altura das melhores da Europa. Compõem de homens intelligentes e doceis, robustos e ageis, commandados por officiaes instruidos, que amam e conhecem o seu officio.

« A lei de 1868, que reformou completamente a organisação militar, introduzio a obrigação *universal* do serviço militar para todo o mancebo de vinte annos.

« O serviço activo dura tres annos na tropa de linha, sete na reserva, e dous na landwehr. Em consequencia do convenio estabelecido com a Hungria em 1867 fixou-se por um periodo de dez annos o contingente ou o quinto annual para as duas metades da monarchia.

« A Cisleithania, com nove milhões de habitantes, subministra 67,000 recrutas; a Hungria, com quinze milhões, 53,000. O exercito em pé de guerra deverá contar com 800,000 homens. Actualmente poderão entrar em campanha 640,000.

« O exercito austro-hungaro divide-se em doze corpos, vinte divisões, e quarenta brigadas, sem contar as brigadas chamadas locaes, e que se compõem de tropas complementares e ergoenzungskorpes.

« A infantaria consta de 80 regimentos de linha, 13 ligeiros nos confins militares, um de caçadores tyrolezes e 33 de caçadores.

« A cavallaria conta com 41 regimentos, dos quaes 14 são dragões, 14 hussards, e 13 hulanos. Este anno augmentou-se a cavallaria com 8,000 homens, o que deu lugar a um vivo debate nas duas camaras do parlamento. Finalmente a artilharia, augmentada tambem pelo governo actual tem 12 regimentos, cada um composto de 13 baterias. Existem 1,296 peças de campanha e o ministerio da guerra quer augmenta-las até 1,456 de maneira que correspondam 23,4 peças por cada 1,000 homens. A esta força armada ha que augmentar dous regimentos de engenheiros e um de sapadores.

« O uniforme é igual para quasi todos os corpos: jaqueta e calça azul (a jaqueta branca tradicional vai desapparecendo) e cinturão de couro preto; mas as tropas hungaras usam calça estreitamente ligada á perna e mettida na bota. Todo o exercito está debaixo da direcção do ministro unico (para Austria e Hungria) da guerra, que é actualmente o barão Kuhn. A landwehr nas duas metades do imperio, acha-se sob o commando de dous funccionarios nomeados pelo ministro da guerra do paiz.

« O orçamento da guerra que era de 56 milhões de florins em 1846, de 57 em 1847, de 80 em 1864, fixou-se para 1872 em 87,433:200, se bem que as camaras, com minuciosa economia, tenham baixado quatro ou cinco milhões.

« E' para notar que os hungaros e os polacos se mostram sempre desinteressados e generosos quando se trata de votar os creditos que pede o governo. Esses dous povos guerreiros não regateiam por alguns florins ou *kreuzer*, como fazem os parcimoniosos allemães e bohemios. Além disso, os magyares e os galitzianos estão persuadidos de que em breve estará em guerra a monarchia, e seria difficil dizer se a temem mais do que a desejam.

« Os hungaros lembram se de Komorn, sitiado pelo exercito russo, e alimentam contra o formidavel vizinho do norte um odio, que apenas cede ao dos polacos. Estes ainda não renunciaram ao seu constante programma, e hoje mesmo, que a situa-

ção é menos favoravel para elles, continuam a proclama-lo impertinentes. »

— A conferencia internacional encarregada de determinar o ponto de accôrdo entre os caminhos de ferro da Austria e Hungria com os da Turquia, funcciona actualmente em Vienna, no ministerio dos negocios estrangeiros. No dia 16 abrio a sua sessão o conde de Beust, o qual pronunciou, nessa occasião o seguinte discurso:

« Senhores. — Julgo-me feliz de ser chamado a abrir uma discussão, cuja importancia tenho a intima convicção, não deve calcular-se nas proporções mesquinhas de uma simples conferencia a respeito dos caminhos de ferro.

« Para apreciar o seu alcance excepcional baste abranger de um unico golpe de vista toda a extenção da rede, cuja execução se trata de assegurar, e examinar os resultados immensos de uma empreza destinada a fazer desapparecer as distancias que nos separam do Archipelago e do Bosphoro, e que, n'um futuro mais ou menos proximo, deve abrir diante de nós o caminho das Indias.

Direi mais. Dá ha muitos annos que a Europa esta habituada a apresentar como ordem do dia, o que se chama questão do Oriente, sem attender a que não é mais do que uma questão e sem perguntar se o Oriente sente ser objecto dessa questão.

« Tambem tem resultado que a questão não tem feito mais do que engendrar questões, sem se chegar a nenhuma solução, e que as resoluções que se tomavam não produziram a maior parte das vezes senão irresoluções.

Se chegamos a entender-nos; se conseguimos conciliar os diversos interesses que se acham em acção: se chegamos ao fim que nos propomos alcançar; teremos feito adiantar muito essa questão do Oriente, não lhe dando uma solução, por que não é esse o problema que temos a resolver, mas fazendo-a entrar em novos caminhos, em caminhos eminentemente pacificos e conservadores, tão vivificantes como productivos;—emfim, fazendo com que não intervenham senão duas grandes potencias: o trabalho e o progresso.

« O governo de sua magestade o sultão, na sua constante solicitude pelo bem estar dos seus subditos, tratou de emprehender uma grande obra digna das nossas sympathias, e digna das sympathias da Europa.

« Trata-se de estabelecer uma rede completa de vias ferreas que devem ligar Constantinopla e Salonica ás fronteiras septentrionaes do imperio.

« O principado da Servia, com actividade que caracteriza a sua administração, consagra esforços iguaes a um fim analogo.

« A Austria-Hungria não faria senão desconhecer os seus interesses vitaes, se se recusasse a prestar um concurso sincero e prompto as nobres aspirações dos seus visinhos.

« É natural que uma empreza desta natureza, concebida em grande escala torne indispensavel a solução de muitas questões que se ligam a interesses mais ou menos locaes, mas as difficuldades que d'aqui podem resultar espero que desapparecerão, diante da grandeza do pensamento que se trata de realisar; diminuirão principalmente a medida que as nossas conferencias fizerem sobresahir que nenhuma das partes deliberantes trata de garantir os seus proprios interesses a custa dos outros.

« Se é unicamente o consentimento mutuo que conduz ao accôrdo, não duvido, senhores, que o resultado das nossas deliberações mostrará mais uma vez, e em sentido affirmativo, esta verdade. »

— Eis aqui o discurso que o principe imperial da Allemanha pronunciou n'um banquete que as tropas victoriosas lhe offereceram na cidade de Munich, no dia 17 de agosto:

Senhores. — Agradeço-vos em nome do imperador e meu, as amigaveis palavras que hontem e hoje me haveis dirigido.

« Recordemos os acontecimentos que acabam de occorrer.

« A confiança no exercito e na nação allemã que manifestava sua magestade no principio da guerra, foi justificada com brilho. Em toda a parte onde os filhos da Allemanha foram conduzidos, as suas armas alcançaram victorias admiraveis, e abnegação do povo esteve de accôrdo com a do exercito.

« Dirijo-me principalmente aos meus companheiros d'armas bavaros. Oxalá podesseis, agora que depondes a espada, conservar mesmo na paz, em toda a situação, em todo o estado, as vossas virtudes militares!

« Como vos conheço, estou certo que assim o fareis. São vos conhecidos os sentimentos de sua magestade.—O seu desejo, e posso acrescentar o meu tambem, é que o imperio allemão possa viver e florescer n'uma paz duradoura e benefica. Fallo vos assim como interprete do imperador, e manifesto a esperança de que o povo allemão acolherá o novo poder imperial sem receio.—Tendo confiança, da qual não abusaremos. »

— A imprensa de Vienna dá os seguintes esclarecimentos a respeito do bando de falsarios, que na Suissa fabricavam notas do banco.

Na officina d'Yverdon, diz a *Nova Imprensa Livre*, tinham se encontrado chapas gravadas, substancias chimicas, assim como prensas e papel falsificado. Entre outras, encontraram-se alli chapas para notas russas de 12, 5 e 2 1/2 roblos, para bonds de 100 talhers, etc. Conseguio-se ao mesmo tempo obter esclarecimentos sobre a organisação e actividade do bando de malfeitores de que se trata.

O chefe da sociedade e um emigrado polaco, de muita curta idade, chamado Matuciewez, o qual reunio em si todo o fio que se estendia desde Paris até S. Petersburgo. Era em Yverdon que se executavam os titulos falsos, mas a séde da guerrilha achava-se em Soleure, aonde os seus agentes francezes, russos e galitzianos se reuniam, recebiam as notas fabricadas, e d'onde partiam para as irem espalhar nos seus respectivos paizes por meio de outros individuos.

O commissario superior de policia Appel tinha dirigido especialmente as suas indagações para o que diz respeito á fabricação e á emissão das notas austriacas de 10 florins. Tambem se encontraram em Yverdon algumas dessas notas falsas, mas não chapas. Afinal, de um longo interrogatorio dos accusados, concluio-se por chegar a conhecer-se aonde se achavam essas chapas, e foram desenterradas n'uma floresta proximo de Soleure.

Estas ultimas notas eram, segundo constou, exploradas por agentes que vinham da Galitzia para a Suissa, afim de as receber. Um daquelles individuos chegou precisamente a Suissa para o indicado fim, no momento em que a guerrilha tinha sido dispersa; partio immediatamente depois para a Lemberg, mas foi preso naquella cidade, quando desembarcava.

Outro agente da guerrilha, um emigrado polaco, chamado Malachowski, occupava se especialmente da fabricação e da passagem das notas prussianas de 100 thalers. Eram aqual de contas quasi todos polacos os que formavam a grande maioria d'aquella perigosa associação de falsarios.

— O rei da Baviera aceitou a demissão do conde de Bray, do cargo de ministro dos negocios estrangeiros. A *Gazeta Universal de Augsbourg* publica a seguinte carta autographa que aquelle soberano dirigio n'essa occasião ao referido conde:

« Meu caro ministro de estado, conde de Bray. —Quando ha algum tempo me offerecestes depositar nas minhas mãos a vossa pasta de ministro de estado da minha casa real e dos negocios estrangeiros, lisongeava-me ainda de esperar que o accordo que reinara outr'ora no seio do ministerio se podesse restabelecer.

« Esta esperança não se realisou infelizmente, e eu vejo-me forçado, com profundo sentimento, a aceitar a vossa demissão.

« Não é sem pezar que vos vejo abandonar uma esphera de actividade, em que havieis, n'uma época tão tormentosa, prestado tantos serviços á corôa e ao paiz.

« Aceitai, meu caro conde, pelos vossos leaes e nobres esforços, e pela vossa dedicação tão completa aos interesses da dynastia e da nação, a expressão do meu mais intimo e do meu mais affectuoso reconhecimento.

« Para vos testemunhar estes sentimentos que vivirão eternamente no meu coração, resolvi admittir-vos entre os membros do capitulo da minha ordem dos cavalheiros de Santo Huberto.

« Sou com a segurança da minha benevola amisade.—Vosso affeiçoado rei—Luiz.— Castello de Berg, em 22 de julho de 1871.»

BELGICA.

— Encontramos na *Independencia Belga* a seguinte carta, que lhe dirigio Francisco Hugo, filho do grande poeta Victor Hugo:

« Sr. director:—E' um erro suppor que a policia belga se mostrou inactiva no attentado commettido na praça das Barricadas, durante a noute de 27 para 28 de maio passado.

« Hontem me convenci da actividade desenvolvida pelos nossos magistrados.

« Eis aqui como:

« No dia seguinte ao assalto nocturno da casa de Victor Hugo, levaram-se por precaução, os quadros que adornavam as salas, a casa do adeleiro Deboodt, praça das Barricadas numero 13.

« Esses quadros, comprados por mim em Anvers e Bruxellas antes da revolução de 4 de setembro, não tinham a meus olhos outro valor que o de me recordarem os annos de hospitalidade com que a Belgica honrou a minha familia.

« Grande foi a minha sorpreza ao saber que os quadros eram magnificas obras primas, pertencentes ás collecções do Louvre, e que se boquejava que eu me apoderara delles durante o reinado da communa.

« Não ria, porque o assumpto é serio!

« Por effeito d'uma reclamação, dirigida, segundo parece, á justiça belga pela justiça franceza, instaurou-se uma devassa judicial, que procedeu rapidamente, graças ao admiravel zelo do juiz de instrucção Cetariez. O sub commissario da quarta divisão foi com toda a solemnidade de tomar as medidas dos quadros para as enviar a Versailles.

« O processo começa a ser volumoso

« O meu infeliz adeleiro, apenas convalescente d'uma grave enfermidade, soffreu já tres longos interrogatorios; inutil lhe foi repetir, sob juramento, toda a verdade, e só a verdade, isto é, que elle mesmo collocara os referidos quadros na parede, muito antes do fatal dia 18 de março.

» Por acatada que fosse a sua palavra de honra, não convenceu, e recebeu uma ordem, em nome do rei, determinando que não me entregasse os quadros sem autorisação da policia.

« Não admira, como eu, o esplendor dessa justiça distribuitiva?

« Emquanto a magistratura descura a perseguição dos amaveis senhores que julgaram natural assaltar a habitação de Victor Hugo, porfia em provar que o filho de Victor Hugo é delapidador, e, não contente com isto, confisca até nova ordem tudo o que me pertence.

« É assim como o mais orthodoxo dos governos comprehende o respeito ás pessoas e a propriedade?

« Montesquieu, que na qualidade de primeiro presidente conhecia profundamente a magistratura, dizia que se o accusassem de ter roubado a torre de Notre Dame, deitaria a fugir.

« Eu sou accusado de ter delapidado o Louvre; todavia, mais temerario que o illustre author do *Espirito das leis*, espero a pé firme o desfecho.—Sou etc.—Francisco Victor Hugo.— Bruxellas, 20 de julho de 1871. »

— Deu-se ha pouco um episodio galante em um dos caminhos de ferro da Belgica.

N'uma das principaes estações, era esperado o ultimo comboio de passageiros, os guardas estavam a postos, diversas pessoas estavam na estação esperando umas as pessoas de suas familias, outras os seus amigos; ouve-se o desejado silvo da machina, todos correm aos seus postos, e momentos depois entra a machina na estação. Qual não foi porém o espanto dos guardas, e de todas as demais pessoas, quando viram que a machina só trazia algumas carruagens de mercadorias! Indaga-se o motivo, e soube-se que era o seguinte: Na penultima estação, que ficava bastante distante tinham engatado alguns wagons de mercadorias, que, como se sabe, vão logo em seguida a machina; tinham-se porém esquecido de engatar as carruagens dos passageiros, e o conductor da machina ouvindo o signal de partida, largára a toda a força, deixando na estação os passageiros, que nessa noite tiveram de passar alli esperando o comboio do dia immediato.

Era um comboio expresso.

— O senado belga votou o projecto de lei supprimindo os jogos em Spá desde 1872. Deixa-se porém ao governo a faculdade de consultar a camara sobre a conveniencia de manter o jogo na Belgica, se se mantiver na Allemanha.

A discussão n'aquella assembléa foi tranquilla. Dous membros d'aquella camara demonstraram a mudança que se tinha operado nas suas opiniões a respeito d'esta questão. Outr'ora ambos elles julgavam necessaria a sua suppressão, mas agora temem os seus esforços, por isso que é facil ver substituir as actuaes casas de jogo, por estabelecimentos clandestinos, subtrahidos á vigilancia, e por isso correm mesmo mais perigosos do que os que existem na actualidade.

— Houve uma corrida de pombos em Bruxellas igual á aqui tempos se realisou no palacio de crystal da Sydenham; mas o numero de pombos concorrentes foi desta feita maior.

Os pombos eram 927. Foram soltos em Dax, ao pé de Bayonna, no dia 22 do mez findo ás 5 horas da manhãa. Havia 116 premios diversos, dos quaes 17 foram ganhos no mesmo dia. No immediato, 23; ás 11 horas da manhãa, tinha chegado á Belgica o ultimo pombo.

O primeiro pombo voou a distancia entre Dax e a Belgica em 13 horas e 42 minutos; o segundo em 14 horas; o terceiro em 14 horas e 34 minutos; o quarto em 14 horas e 46 minutos; o quinto em 14 horas e 47 minutos, e o sexto em 14 horas e 55 minutos.

SUISSA.

— A assembléa federal da Suissa terminou a sua sessão, e não se reunirá de novo senão a 6 do proximo novembro.

Além dos debates, sobre assumptos de puro interesse interno, a assembléa consumio uma grande parte do seu tempo no exame do relatorio sobre a gerencia do conselho federal.

A assembléa federal sanccionou a attitude do conselho federal. Quanto a neutralidade a commissão do conselho dos estados reconheceu com satisfação que o conselho federal não tinha perdido de vista a questão da neutralidade da Saboia; approvou tambem a declaração do ministro francez de que o seu governo se prestaria a uma transacção; manifestou porém a esperança de que os factos não tardariam em corresponder ás promessas.

N'essa occasião o presidente da confederação confessou francamente que a garantia da neutralidade das provincias de Faucigny e de Chablais não assentava n'uma base forte. Disse que durante a guerra, a Suissa não tinha querido aproveitar a situação miseravel da França; depois da guerra o governo francez não se mostra disposto a ceder aos fracos o que o forte lhe tinha deixado.

O Sr. Ch. Vogt pedio ao conselho dos estados que o governo tomasse a iniciativa para provocar uma conferencia internacional para se regularem os direitos e os deveres dos neutros. Fez observar que na situação actual, os estados fracos como a Suissa e a Belgica, tiveram de recorrer na ultima guerra a medidas de uma legalidade duvidosa e de um rigor extremo, ás quaes os estados mais fortes nunca se submetteriam.

O presidente da confederação combateu a proposta como inopportuna e illusoria, por isso que as convenções internacionaes não garantiriam nunca o fraco, no caso de necessidade.

As disposições tomadas para o internamento do exercito francez de ossa foram approvadas, assim como a conducta do general em chefe do exercito. Mas a commissão censurou uma passagem do relatorio do general, na qual tinha atacado o julgamento dado pelos tribunaes de Neufchatel a respeito dos franco atiradores francezes accusados de assassinato.

A questão das fronteiras em Bale forneceu outro incidente na discussão. As mudanças que a paz de Franfort fez no districto de Belfort melhoraram um pouco a situação, segundo se demonstrou mas o conselho federal foi encarregado de vingar o negocio no interesse das communicações da confederação com a França.

Contra o presidente da confederação formulou-se uma censura por parte de um representante de Neufchatel, quando disse que as felicitações ao annuncio da restauração do imperio germanico eram a expressão de um sentimento baixo e servil. O presidente da confederação recusou-se responder áquella injuria. Mas o vice presidente encarregou-se de levantar a affronta provando que os interesses da Suissa tinham sido reservados pelo documento incriminado e que a sua forma se não afasta das formas usadas nas relações diplomaticas.

O conselho dos estados, tendo em conta as observações do presidente da confederação approvou comtudo a proposta do Sr. Ch Vogt, mas com a forma de um convite dirigido ao governo para estudar a questão, e formular a respeito d'ella um relatorio.

Segundo as correspondencias particulares aquelle mesmo Ch. Vogt pronunciou ultimamente um excellente discurso no grande conselho de Genebra a favor da liberdade do ensino obrigatorio nas escolas primarias.

O armamento da landwehr na Suissa foi tambem objecto das deliberações da assembléa federal.

Decidio-se que aquelles soldados usassem, como a tropa de linha, a carabina Henry Vesterly de quatorze cartuchos. Com esta arma podem-se fazer vinte tiros por minuto.

A artilharia será augmentada com 14 baterias com peças d'aço raiadas de carregar pela culatra.

Tendo o governo do cantão de Friburgo recusado a concessão de um caminho de ferro pelo valle de Brage, ligando o caminho de ferro do estado de Berna por Murat ao Friburgo, em consequencia de receiar a concurrencia, a assembléa federal annullou aquella decisão, e fez officialmente a concessão solicitada.

A administração dos correios da Suissa teve no cinco primeiros mezes do anno um excedente de receitas de 1.100:000 francos.

Havendo o governo francez pago uma somma de dous milhões das despezas de sustentação do exercito Bourbaki, o governo federal deu ordem para serem entregues todas as peças de artilharia e materiaes, á excepção das espingardas. O saldo do credito se lhe eleva-se ainda a uns seis milhões

Foram estes os pontos principaes e de maior interesse de que se occupou a assembléa federal. Todos os outros assumptos eram secundarios, embora fossem de administração, e de organisação interna.

## Noticias dos Estados-Unidos.

— Depois de uma ausencia de sete mezes, acaba de regressar a Nova York a expedição encarregada de descobrir uma derrota praticavel por onde se possa abrir o projectado canal, a fim de unir atravez do isthmo de Panamá, o oceano Atlantico com o Pacifico.

O resultado da expedição ainda não é absolutamente satisfactorio, por isso que conseguio, não fixar um traçado praticavel por onde dirigir as obras, mas demonstrar que é completamente impossivel abrir canal algum por via do Atlantico e rio Toyra. O commandante Selfridge, chefe da expedição, descobrio um caminho que julga praticavel; mas para a sua realisação e exploração havia que lutar com as difficuldades que offerece a perfuração de um tunel de quatro milhas de extensão, e além desta ainda outras vantagens menos notaveis.

Estes promenores que nos trazem os jornaes americanos, a respeito de uma empreza á que naquelle paiz se liga verdadeira importancia, está sendo reproduzida nas diversas folhas periodicas pelo alcance scientifico e commercial que póde ter a obra de que se trata.

— Continúa em Washington a commissão a investigar sobre a organisação e proposito da sociedade secreta *Ku Klux*.

As declarações das testemunhas estão de accordo em que o fim principal da associação é fazer uma forte opposição ao governo federal, e manter vivo o odio do sul contra o norte; não dar occupação aos libertos, e persegui-los até obriga-los a abandonar o territorio do sul. Para conseguir este fim, é que se appellou para o crime, incendiando as suas casas, escolas e igrejas, destruindo as suas searas, e assassinando-os sempre que o podiam fazer impunemente.

A commissão já conhece os seus signaes, palavras e outros meios de se reconhecerem os associados. Tambem se conheceu alguns dos chefes de districto; a maior parte desses chefes são antigos possuidores de escravos; e o grosso da associação é composta da gente mais baixa daquellas povoações.

A indignação do povo tem-se desenvolvido á medida que se vae correndo o véu dessa criminosa instituição, que tanto sangue tem derramado, e tantas propriedades tem reduzido a cinzas.

Julga-se que a perseguição será muito grande, até que se consigna um completo exterminio.

— Em Nova York procede-se a uma minuciosa investigação a respeito da desordem dos irlandezes catholicos. Em consequencia deste acontecimento torna a despertar a opposição ás emigrações estrangeiras, e especialmente á irlandeza, que pretende impôr-se em Nova York pelo seu numero. Ainda ha poucos annos por igual motivo se formou a associação nacional dos *Know Hothnig*, a qual chegou até a negar o emprego aos estrangeiros, e influio no seio das familias, que negavam suas filhas aos que não tinham nascido na republica.

Com o fim de povoar os immensos territorios que se estendem em ambos os lados do grande caminho de ferro que vae á California, formaram se muitas sociedades de colonisação, as quaes offerecem toda a classe de vantagens aos que querem ir estabelecer-se naquellas terras virgens.

São já muitas as povoações que se teem formado em pontos de paragem, e centenares de sociedades agricolas cooperativas estão já funccionando com os mais felizes resultados.

Julga se que dentro em poucos annos o caminho de ferro atravessará uma zona completamente povoada e rica, pelas suas grandes explorações agricolas e industriaes.

— O *Herald*, de Nova York, publica o seguinte despacho de seu correspondente em Yokohama, o qual foi recebido por via da California:

« Receberam-se más noticias da esquadra do almirante Rogers, que se acha na Coréa.

« As canhoneiras *Monacasy* e *Palos*, com quatro lanchas de vapor providas de marinheiros e artilheria, subiram nos principios de junho pelo rio, para reconhecerem as defezas do inimigo. A umas dez milhas da embocadura, os fortes romperam o fogo contra aquelles navios, do qual resultaram dous feridos. Os navios responderam immediatamente ao fogo. Emquanto durou o fogo, appareceu um parlamentario com uma nota assignada pelo conselheiro principal do rei, na qual dizia que o povo da Coréa não queria ter relações de nenhuma especie com estrangeiros, e que a tripulação do navio americano *General Sherman* tinha sido condemnada a morte, segundo as leis do paiz, por isso que depois do naufragio tinha commettido assassinatos e actos de pirataria.

« Depois de receber esta nota, os navios voltaram ao ponto da partida, tomando apontamento das defezas no que permittiam as circumstancias. »

Consta que em presença deste facto o almirante Rogers espera instrucções que deviam chegar de Washington.

— Alguns jornaes da Europa fallam dos esforços e diligencias empregadas pára decidir o governo francez á entregar aos Estados-Unidos um certo numero de insurgentes que foram sentenciados á deportação, com o proposito de os conduzir aos campos de Far-Wers e Great-West, aonde colonisarão os ricos territorios de Colorado, e da Baixa California. Accrescenta-se que o chefe do poder executivo em França não julga impraticavel esta idéa; antes pelo contrario se espera que elle se disponha a aceitar esta proposta, que muito julgam singular.

— Lê-se o seguinte no *Correio dos Estados Unidos*:

« Em janeiro passado organisou-se em Nova York uma sociedade denominada *The Cosmopolitan Conference*, tendo os Srs. Benny por presidente, Grégory por secretario e Ira Davis por thesoureiro.

« Esta sociedade reune-se todos os domingos no Masonic Hall, na rua Bleecker. Eis o resumo de uma das ultimas sessões!

« O Sr. Osborn Ward toma primeiro a palavra para ler o primeiro manifesto da sociedade internacional.

« Segue-se lhe uma senhora. Faz um longo elogio de Henrique Rochefort e de sua mãi, e declara que a *Cosmopolitan Conference* é a communa da Nova York. Glorifica depois a demolição da columna Vendome e propõe resoluções, exprimindo o voto e a esperança de « que o actual governo francez não sacrificará no altar da vingança humana o nosso irmão e collaborador, Henrique Rochefort. »

« As resoluções são adoptadas por acclamação.

« O Dr. Cawis substitue a oradora e discursa sobre as doutrinas do amor livre. Ha um momento de espanto seguido de uma viva agitação na parte feminina do auditorio. Uma senhora ameaça desancar o doutor com um guarda chuva e reclama violentamente que seja chamado á ordem. O doutor bate em retirada, e o fenian Goffin toma o lugar deixado por este e pede a repartição igual dos bens. Um abridor de Bowery, o Sr. Kukban, grita que não consentirá nunca em repartir o fructo do seu trabalho com os « loafers, » que se recusam a trabalhar. E' investido por cinco ou seis senhoras e consegue fugir precipitadamente, pedindo-lhes que o não façam compatilhar do *wiskey* que parecia terem bebido.

« Um individuo de Greenpoint tenta criticar o governo americano, mas é interrompido a cada momento pelas palavras: « Se este governo não lhe convém, vá-se embora. Nós passaremos bem sem o senhor. »

« O Sr. Wykoff demonstra o absurdo do que elle chama herezias communistas. O seu discurso acarreta-lhe violentas recriminações e o presidente salva se declarando que era tão verdade haver um Deus como elle não presidir ao *meeting* de domingo proximo. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado Pedro Ferreira Leite para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José de Ingazeira.

DISTRICTO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi creado mais um districto de subdelegacia no termo de S. Bento, sob a denominação de — Cachoeirinha —, com os limites seguintes: começará da Casa-Nova, em linha recta para o sul, até encontrar a estrada nova que da villa de S. Bento se dirige á Malta, e seguirá por esta até encontrar os limites della com a freguezia do Altinho, ficando comprehendidas dentro desses limites as casas da fazenda Velha do Riachão, do finado capitão João Barbosa Maciel e a fazenda Velha da Volta, do finado Francisco Corrêa da Camara.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 24 de do corrente, foram nomeados subdelegado e supplentes do districto de Cachoeirinha no termo do Bonito: Manoel Joaquim Pacheco, Antonio Corrêa da Rocha, Francisco Teixeira de Paula, Francisco Simões de Macedo, Lucio da Cruz Cordeiro, Lanoel Simões Duarte e Antonio Guilhermino de Oliveira.

EMBARQUE.—Seguio hontem pára as Alagôas, á bordo do vapor *Presidente*. o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para essa provincia. S. Exc. foi acompanhado até bordo pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e crescido numero de amigos seus.

Durante sua demora nesta cidade, o Exm. Sr. Dr. Silvino visitou o gymnasio provincial, louvando muito o aceeio, bôa ordem e regularidade do estabelecimento, que percorreu em todas as suas divisões.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem julgado o réo Rodopiano dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, que foi absolvido por ter o tribunal reconhecido a casualidade do crime.

ELEMENTO SERVIL.—Pelo vapor nacional *Presidente* foi hontem remettido para o senado grande numero de folhas da manifestação promovida pela sociedade Emancipadora, com o concurso de outras sociedades, em prol da grandiosa idéa da libertação do fructo do ventre escravo, contida na proposta apresentada ás camaras legislativas pelo poder executivo.

As copias remettidas achavam-se cobertas de assignaturas, e sem duvida nenhuma estas dirão aos representantes da nação qual o pensamento da população d'esta importante cidade do Recife ácerca da referida proposta, e com especialidade ácerca da liberdade do ventre.

A Sociedade Emancipadora do Recife foi quem primeiro se dirigio ao parlamento pedindo a libertação do ventre, como meio certo, segurissimo, da extincção da escravidão. Isto mesmo consta do luminoso parecer que á camara temporaria apresentou a commissão especial, por ella eleita no anno proximo findo, para estudar a questão do elemento servil.

Era justo, era indispensavel que quem primeiro fallou á representação nacional nessa generosa, humanitaria e civilisadora idéa, désse uma inequivoca prova de que se apoiava e ainda se apoia n'uma população respeitavel, quér pelo numero de cidadãos que a compõe, quér e principalmente pela sua illustração e criterio, tantas vezes exhibidos em solemnes occasiões.

Essa prova ahi vai para a côrte, manifesta, clara, positiva, eloquente: é esse crescido numero de assignaturas que cobrem as listas, que encerram a adhesão completa dos habitantes do Recife á liberdade do ventre.

As assignaturas por ora montam á 2.000 e tantas.

No curto lapso de tempo mediado entre a abertura da assignatura e a sahida do paquete, não era possivel fazer-se mais. Novas listas, porém, vão ser depositadas n'outros pontos, e estas, como aquellas, se hão de cobrir sem duvida de assignaturas, que irão por sua vez testemunhar no seio da representação nacional a adhesão de Pernambuco á idéa da liberdade do ventre, e ao mesmo tempo contrabalançar as falladas representações do sul contra a proposta do poder executivo.

Honra á Sociedade Emancipadora do Recife, que se poz á testa d'essa manifestação sublime! Honra ao povo pernambucano que se revelou ainda uma vez na altura da civilisação e dos progressos do seculo!

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade reunio-se extraordinariamente na quinta-feira ultima, sob a presidencia do Sr. Felix de Figueirôa. Tomaram assento os Srs. Aristides David Madeira e Luiz Accioli Pereira Franco, os quaes agradeceram, depois de felicitados pelo orador *ad hoc*. Approvaram se diversos socios honorarios.—Tratou-se de importantes negocios sociaes, e nomearam-se commissões para tratar da sessão funebre em memoria do socio honorario Antonio de Castro Alves. Deliberou se que por motivos imprevistos ficasse a sessão ordinaria de amanhãa transferida para segunda-feira (28) ás 4 horas da tarde.

MUSICAS NOVAS.— Do estabelecimento do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11 acabam de sahir á luz da publicidade duas lindissimas composições musicaes do finado e intelligente maestro o Sr. E. Casalbore. São ellas: *Le petit lazzarone*, polka napolitana, e *Linda*, grande mazurka de concerto. N'esta ultima collaborou o Sr. Smoltz, visto como ao finar-se, o Sr. Cassibore deixou a incompleta.

DINHEIRO.—O vapor *Presidente* levou hontem desta para as praças abaixo as seguintes quantias:

| | |
|---|---|
| Maceió | 40:000$000 |
| Rio de Janeiro | 12:000$000 |

MEZ DOLOROSO.—Sexta feita proxima, 1.º de setembro pelas 5 horas da manhãa, será cantada uma missa a Nossa Senhora das Dôres, erecta na igreja matriz de Páo d'Alho, depois do que será hasteada a bandeira da mesma Senhora, começando no mesmo dia pelas 6 horas da tarde os exercicios do mez doloroso.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio do porto da Fortaleza para o de Granja e escallas á 13 do corrente.

IRMÃOS PEDINTES.—O Exm. e Rvm. bispo do Maranhão expedio no dia 5 do corrente a seguinte portaria ácerca dos irmãos pedintes. Bem precisavamos da applicação d'essa disposição ao nosso bispado:

« Tendo-se introduzido nesta nossa diocese, contra o disposto na Constituição do bispado Liv. 4.º, Tit 64, o abuso de esmolarem muitas pessoas de porta em porta, trazendo comsigo as imagens de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, ou de algum santo ou santa, em vulto ou pintadas, levando-as e muitas vezes collocando-as em lugares indecentes e expondo-as a frequentes irreverencias e desacatos, arrefecendo por tal sorte no espirito dos fieis aquella veneração e fervorosa caridade que devemos ter para com as cousas de Deus, de modo que pelo escandalo á que taes actos dão motivo, mais parece objecto de tracto e negociação, muitas vezes deixando por isso de ter o producto das esmolas dos fieis inteira applicação, convindo reprimir semelhante abuso todo prejudicial ao culto e por uma vez fazer cessar taes irreverencias e desacatos ás sagradas imagens de Nosso Senhor, de Nossa Senhora e de seus santos: Determinamos que as confrarias e irmandades d'esta nossa diocese sómente possam esmolar á porta ou adro das igrejas, despertando para isso o procurador, andador ou um dos respectivos mesarios. E na forma da citada Constituição ordenamos aos Rvms. parochos que não consintam esmolar nas suas freguezias, senão na fórma acima declarada, excepto se a pessoa que pedir esmola, apresentar licença nossa por escripto, em cujo caso sómente consentirão na forma e segundo as declarações da licença que antes devem exhibir.

« Esta será lida á estação da missa parochial em 3 dias festivos, devendo os Rvds. parochos por esta occasião exhortar os fieis, para que enviem suas esmolas ás igrejas, ficando por esta fórma attendidas e garantidas as suas devoções.—Dada nesta cidade de S. Luiz do Maranhão sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 5 de agosto de 1871. E eu o conego magistral Manoel Tavares da Silva, secretario do bispado, a subscrevi.—Luiz, *Bispo do Maranhão*.

COMMISSÃO SCIENTIFICA.—Lemos no *Paiz*, da capital do Maranhão:

« Neste ou no mez seguinte tem de chegar á esta cidade um navio americano, trazendo á seu bordo uma commissão scientifica composta dos sabios professores Agassis e Thomaz Hill, ex-presidente da Universidade do Havard, para explorar as costas d'este imperio.»

CURVETA BAHIANA.—Este navio da armada brasileira sahio de Fernando-de Noronha a 27 de julho em viagem de instrucção para o Rio de Janeiro, pelo Pará e outros portos do norte do Brasil.

NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS.—No orçamento geral da republica do Perú acha-se marcada a verba de 300,000 (cerca de 600:000$) para a acquisição dos vapores necessarios ao estabelecimento de uma linha postal entre Yquitos e o Pará.

NOVO VAPOR.—Do porto de Wilmington (Delaware), nos Estados Unidos, devia partir a 10 do corrente mez o vapor *João Augusto*, mandado alli construir pela companhia fluvial Paraense, com capacidade para tomar 12,000 arrobas de carga, além do combustivel.

MONUMENTO A' GONÇALVES DIAS. — Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

« O modelo da estatua de Gonçalves Dias, foi feito pelo esculptor o Sr. Reis, e não desdiz dos trabalhos que deste artista são conhecidos.

« O monumento diversifica do de Bocage, a descripção do qual fizemos aqui, ha pouco tempo.

« Consta-nos que a iniciativa e esforço do Sr. Dr. Antonio Henriques Leal, é devido o tributo de respeito que o Brasil vai pagar á memoria daquelle homem de lettras, que a sua patria ennobreceu.

« Ao Sr. Dr. Leal (que ha cerca de tres annos se acha enfermo em Portugal) occorrera, logo após a prematura morte do poeta, a idéa de lhe ser levantado um monumento. Por ella lidou, de fórma que, devido á sua perseverança, vai ser posta em execução.

« O Sr. Salles comprometteu-se a dar a obra concluida e prompta a embarcar até o mez de abril de 1872.

« A altura do monumento desde a base é de 12m,30.

« A estatua é do corpo inteiro, apresentando o trajo habitual, de sobrecasaca, pendendo do hombro esquerdo uma capa.

« Na mão esquerda segura um rôlo de papeis, tendo o braço encostado ao peito.

« O braço direito cai naturalmente ao lado, e da mão lhe pende uma corôa de folhas de louro, que vai repousar na parte superior de uma lyra. Aos pés, do lado opposto, está o symbolo do drama.

« A estatua assenta, não em columna, senão no arremedo della. O tronco de uma palmeira, cujas folhas são apanhadas de espaço a espaço por precintas, figurando de capitel ás extremidades de quatro folhas que ficam soltas.

« A peanha em que assenta a estatua é ainda formada com o tronco da palmeira.

« No pedestal serão collocados, em baixo relevo, os bustos de quatro litteratos maranhenses, tres dos quaes são: Odorico Mendes, Sotero e João Francisco Lisboa.

« O pensamento e combinação do monumento é do Sr. Dr. Henrique Leal; o esculptor obedeceu as indicações que foram prescriptas.

« O monumento será resguardado com gradaria de ferro, que tambem é feita em Lisboa.

« O Sr. Germano de Salles ajustou o monumento, posto a bordo do navio que o conduzir, devidamente encaixotado, por dous contos de réis.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 205ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 29.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe*:

Antonio Herminio da Silva Salles, José Francisco de Salles, Manoel José Pereira, Joaquim Francisco Pereira Pinto, sua senhora e 2 menores, José Valloso de Azevedo, Jeronymo Dias Alves Pimenta, Manoel Francisco Carneiro, Avelino Tauriano de Oliveira. José de Paula Santos Oliveira. José Joaquim da Silva Pontes Junior, Antonio José Pedro Gonçalves, Francisco Luiz Martins Pereira, Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade Filho, Joaquim Athanazio de Araujo Lima, Vicente Frizolla, Pedro Guda Jorge Juvenal de Araujo Lima, e 1 escravo a entregar.

— Vindos da Ilha de Fernando no vapor *Mandahú*:

Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, seu respectivo escrivão, José Purdencio Bitencourt, Domingos de Souza Barros e sua mulher, e cinco filhos menores, Caetana Maria da Conceição, alferes Gercino Martins d'Oliveira e Cruz, dito Mariano José Pereira da Silva e sua mulher, alferes Joaquim Jorge de Mello filhos e 10 praças de seu batalhão, 4 soldados, 36 sentenciados, o menor Joaquim do Carmo e Souza, Josefa Maria da Conceição e uma filha menor, 3 mulheres dos mesmos sentenciados e 5 filhos, Romão Maximiano da Cunha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de agosto de 1871.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; variolas.

Adelaide, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; gastro interite.

José Ribeiro Guimarães, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Vicencia, parda, Pernambuco, 2 annos, Graça; queimadura.

Rufina, escrava, parda, Pernambuco, 1 mez, Afogados; convulsões.

Francisca Xavier, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica laryngia.

Pedro, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Antonio da Silva Maia, branco, Portugal, 41 annos, solteiro, S. José; nephrite.

Florinda Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; ulceras nos intestinos.

— 25 —

Ernesto, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; abcesso no ventre.

Herminio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; bronchite.

Paulina da Luz Magalhães, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Simplicia, escrava, preta, Maranhão, 28 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Eulalia, branca, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; ascite.

Paula Candida de Brito Inglez, branca, Pernambuco, 76 annos, solteira, Santo Antonio dyarrhea chronica.

# CHRONICA JUDICIARIA.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Bonito; recorrido, Joaquim Francisco dos Santos.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Freitas Henriques, Doria e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, João Ignacio de Souza.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Almeida Albuquerque, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Concederam soltura a Francisco Antonio de Mello.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, bacharel Chrystovão Xavier Lopes; appellado, Antonio Francisco Alves.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Francilla; appellado, João Martins de Mello.—Confirmada a sentença.

Embargos remettidos do juizo municipal de Maceió.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.—Receberam os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Itambé.—Appellante, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury do Sardini.—Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Veras.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Garanhuns.—Appellante, José Francisco de Almeida; appellada, a justiça. Do jury do Ingá.—Appellante, o juizo; appellado, Adolpho Bruno dos Santos. Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Lourenço Gonçalves da Silva.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellantes, Luiz e Felippo, por seu curador; appellado, Virginio Eusebio Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, o curador geral; appellado, Vicente Mendes Wanderley. Do juizo municipal de Nazareth.—Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello. Do juizo municipal de Pao dos Ferros.—Appellante, Manoel Leite do Espirito Santo; appellado, Manoel de Caldas Costa. Do jury de Itambé.—Appellante, João Francisco Alves; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Embargante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; embargado, Manoel de Azevedo Andrade. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Repardo; appellado, Francisco Alves da Fonceca. Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Manoel Serafim de Torres; appellado, o juizo de capellas. Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellado, Gabriel Archanjo Rodrigues de Mello. Do juizo municipal do Buique.—Appellante, a preta Quiteria; appellado, Alexandre Saturnino de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Buique.—Appellante, o juizo; appellado, José Affro de Albuquerque Maranhão. Do jury da Areia.—Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellada, a justiça Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Antonio Carneiro Saldanha. Do juizo municipal de S. Miguel.—Appellantes e appellados juntamente, Antonio de Moura e Castro; Firmino Teixeira de Moura.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pereira dos Santos. Do jury de Agua-Preta.—Appellante, o juizo; appellado, Felix Antonio Marinho. Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Cruz do Nascimento. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Francisco de Barros e Silva; appellado, José Ribeiro Ribas. Embargos do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Embargante, Virginio Horacio de Freitas; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondin.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, Manoel Pereira Henriques; appelladda, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Pedro de Amoedo. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Ferreira Velloso. Appellante, Antonio José Gomes; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações civeis — Appellante, José Ferreira Coelho; appellado, bacharel Luiz Lopez Castello Branco. Appellante, José Cesario de Mello; appellado, Dr. Ernesto Augusto de Vasconcellos Chaves.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, Felippe José de Castro; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros. Appellante, José Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão. Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis. Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellados, Galdino Alves da Silva e outros. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Baptista.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Teixeira.—Appellante, o juizo; appellado, Thomaz Rodrigues da Silva. Do jury de Pesqueira.—Appellante, o juizo; appellado, João Virginio Ferreira de Mello. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, bacharel Manoel de Souza Garcia; appellado, I. H. Graft & C.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de S. José de Missã Velha.—Appellante, José Severino Landim; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Severiano José dos Prazeres.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante Manoel Correia Barbosa; appellado, Benicio Vieira Torres.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Embargante, Victoriano José de Mello; embargado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Custodio Pereira da Costa; appellado, José Teixeira Lima.

Do Pao d'Alho.—Appellante, Symplicio José de Andrade; appellado, Joaquim José de Barros Passos.

Do Recife.—Appellante, José Luiz Ferreira da Costa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves.

APPELLAÇÃO CRIME.

Apellante, o juizo de Garanhuns; appellado, Joaquim da Silva.

DISTRIBUIÇÃO.

Apellações civeis:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo dos feitos de Maceió.—Appellante, Manoel Joaquim de Souza Leão; appellados, bacharel José Marcio da Silva e o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Pires da Cruz e sua mulher; appellados, viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellado, Manoel Januario de Barros

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante Domingos Rodrigues de Oliveira; appellado, Pedro Barroso Valente Veras.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do juizo municipal do Ingá.—Appellantes, Antonio Alves de Souza Pontes e outro; appellado, Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Quixeiramobim.—Appellante, José de Hollanda Lima; appellado, Joaquim Antonio da Cunha.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada, Maria Francisca do Carmo Rocha Costa.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, o juizo de direito de Garanhuns; appellado, Luiz Moreira de Andrade.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, o juizo de direito de S. Bento; appellado, Joaquim Estevão, escravo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, o juizo de direito da Atalaia; appellado, José Ferreira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellante, o juizo de direito de Pão d'Alho; appellado, Vicente, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellante, o juizo de direito da Imperatriz; appellado, Clementino da Cunha Oliveira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito de Baturité.—Appellante, Raymundo Antonio de Freitas; appellada, Theodora, escrava.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo de direito de Nazareth.—Appellante, José Ricardo dos Santos; appellada, a justiça.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

## TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro e supplentes Sá Leitão, faltando com causa participada o Sr. deputado Miranda Leal, e sendo nomeado para servir de secretario no impedimento deste o mesmo Sr. Olinto Bastos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida foi e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhado de uma relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal durante o mez de junho ultimo.—Mandou-se para o archivo.

Jornal official de n. 184 a 190.—Para o archivo.

Tocou por distribuição ao Sr. deputado Candido Alcoforado o livro Diario de Ferreira de Almeida & C.

A João Baptista Moreira, como procurador bastante de José Joaquim Dias Fernandes Junior, foi deferido o juramento do estylo para ser transferida a seu constituinte a carta de registro do palacho *Valente* que ora se denomina *Veloz*.

DESPACHOS.

Requerimento de Vianna Castro & C., submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Henrique de Castro Pagels.—Archive-se.

De Antonio Domingues de Almeida Pogas, no mesmo sentido, sendo o caixeiro nomeado José Firmino da Fonceca Souza.—Sim.

De Sebastião José Bezerra Cavalcanti, tambem submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Eulampio Leandro de Gouvêa.—Deferido.

De Antonio Maria de Miranda Sese, igualmente submettendo a registro a de seus caixeiros Alfredo Dario Pessoa Braga e Manoel Cavalcanti Uchôa Campello.—Como pede.

De Coêlho & Gomes, juntando para se lhes registrar a de seus caixeiros Pedro Ivo Cavalcanti e Saturnino Saraiva de Moura.—Seja registrado.

De Manoel Coêlho Guimarães, tambem juntando para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro João Francisco de Oliveira.—Seja registrado.

De José Augusto de Araujo, pedindo que se

mande a junta dos corretores certificar-lhe qual foi a cotação da ultima venda das apolices da Companhia Indemnisadora.—Certifique-se.

De Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior, pedindo por certidão o theor de sua matricula de caixeiro de Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Como requer.

De Emilio Augusto Delouchett, pedindo que se lhe mande certificar se no anno passado foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro André Duela da Silva.—Certifique-se.

De Manoel Ferreira Pinto Malheiro, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Domingos Frederico da Rocha e Mello, tendo-se dado o registro de 1868 até 1870.—Deferido.

De Silva & Joaquim Felippe, na qualidade de administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, pedindo que se lhes certifique se existe registrado um contrato social celebrado em 1867 entre Antonio Pedro de Mello e José Tavares Carneiro, dando-se-lhes por certidão verbo adverbum o conteúdo d'elle.—Como requerem.

De Belarmino do Rego Barros, para se lhe certificar achar-se matriculado como seu caixeiro Leobino Joaquim de Lima.—Passe-se.

De José Joaquim Dias Fernandes Junior, para ser annotado o registro do patacho—*Valente*, que passou a denominar-se *Veloz*, no sentido de pertencer-lhe por havê-lo comprado por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Porto Carreira.—Façam-se as annotações pedidas.

De Machado & Moura, apresentando na forma da lei o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Bom Ramos de Oliveira, tambem apresentando o distrato social de Ramos & Temporal, no qual posto interviesse seu legitimo procurador por estar então ainda em Portugal o supplicante, fôra em tempo ratificado.—Cumpram o disposto no § 7.º do art. 2.º do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870, sendo o distrato assignado por testemunhas.

De José Bom Ramos de Oliveira e Joaquim Baptista da Silva, declarando haver se dissolvido a sociedade sob a firma de José Bom, Silva & C, cujo distrato feito na ausencia do primeiro supplicante, elle o ratifica em toda sua plenitude para que seja admittido a registro.—Cumpram o disposto no § 7.º do art. 2.º do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870, sendo o distrato assignado por testemunhas.

Dos mesmos, apresentando o contrato social ultimamente celebrado sob a firma de José Bom & Silva.—Assignado o contrato por testemunhas, vá com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Francisco Marques, recolhendo a carta do registro do patacho *Valente*, afim de ser desonerado da responsabilidade que contrahio com a sua expedição.—Na forma pedida.

Replica de Adamson Howie & C., declarando terem satisfeito a exigencia do despacho de 17 do corrente.—Volte com vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento da companhia de seguros terrestres e maritimos Phenix Pernambucana.—Na forma requerida.

De João Pedro Rodrigues, João Maria dos Santos Almeida e Antonio Henrique Rodrigues.—Faça-se o registro na forma do decreto n. 4394.

De João Pedro Rodrigues, João Maria dos Santos Almeida e Joaquim Xavier Vieira Ligo.—Como requerem.

De Viriato Conicio Lopes.—Deferido.

Rehabilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Adiado, por não ter comparecido o Sr. deputado Miranda Leal.

Officio da junta dos corretores (adiado na sessão proxima passada).—Continúa adiado.

Dada a hora (11 e meia da manhã) o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

---

SESSÃO JUDICIARIA, EM 24 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante embargado Antonio Pereira de Carvalho, appellados embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Fonceca & Santos; appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

JULGAMENTO.

Appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C.; appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Miranda Leal, ficaram sobre a mesa os feitos adiados na precedente sessão entre partes, embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C., embargada Francisco José da Silva Guimarães; appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Gomes, appellado Joaquim José da Fonceca.

Ficou em poder do Sr. Miranda Leal o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Tambem ficou sobre a mesa o feito adiado na sessão anterior, no qual é revisor o Sr. desembargador Gitirana, entre partes, embargante José Barbosa de Carvalho, embargado Antonio de Souza Braz.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante João do Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barbosa. O primeiro dia util.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## O collector José Paulo do Rego Barreto

PECULATO

A imprensa tem constantemente publicado as mais irrefragaveis provas da existencia de um crime, praticado contra o thesouro publico, pelo collector e escrivão da thesouraria geral do termo do Cabo desta provincia, com as circumstancias as mais aggravantes, que a fraude do homem pode inventar, e commetter, para se apossar da fortuna publica.

A estatistica criminal do imperio ainda não registrou no quadro negro e vario de sua historia um crime, que tanto merecesse as honras de uma celebridade, como o—peculato—de que vamos tratar!

A coragem dos autores desse crime, a habilidade do meio de pratica-lo, e sobretudo a especialidade desse meio, são circumstancias que exprimem no facto uma criminalidade superior e originaria: cada circumstancia constitue por si um crime, e o peculato a historia de diversos crimes!!!

José Paulo do Rego Barreto era escrivão da collectoria geral; á elle competia assignar com o collector os conhecimentos de sizas, que as partes pagavam pelas compras e vendas de bens de raiz, e lançar nos livros da collectoria as importancias desses conhecimentos.

No fim do quartel o collector prestava na thesouraria as contas dos recebimentos que fazia pelos livros referidos, onde o escrivão da collectoria lançava a receita da mesma.

D'ahi resultou terem o collector e escrivão do termo do Cabo defraudado a fazenda na quantia de 7:946$000, importancia de 27 conhecimentos de sizas, que deixou o escrivão de lançar nos livros da receita, para se apossarem daquella quantia.

A existencia desse crime, está provada de duas certidões; uma do tabellião do termo certificando que existiam nos seus livros de notas 27 escripturas de compras e vendas de bens de raiz com 27 conhecimentos de sizas nellas transcriptos, todos na referida importancia de 7:946$000: Outra da thesouraria certificando que nenhum daquelles 27 conhecimentos se acha lançado nos livros da receita da collectoria referida.

Ora, se consta por um modo tão authentico que a collectoria do Cabo recebeu a quantia de...... 7:946$000 de 27 conhecimentos de sizas que venderam as partes; se do mesmo modo consta que essa quantia foi sonegada da receita da mesma collectoria (cujos livros escondem e occultam as importancias daquelles conhecimentos), é mais claro, que a luz do dia, que a fazenda foi defraudada pelo collector e seu escrivão na predita quantia de 7:946$000!!

Se sobrou tanta coragem nos agentes dessa collectoria, para commetterem esse defraudamento com relação as sizas, que se transcreviam nas escripturas publicas, e ficavam além disto archivados os seus conhecimentos no cartorio do Tabellião que as escripturas passava, o que não se teria dado com as escripturas privadas? Quantas sizas não tem recebido aquella collectoria de compras e vendas de bens de raiz, feitas por escripturas privadas tão communs e tão frequentes naquelle tempo?

Quem poderá prever o defraudamento da fazenda por meio da occultação em sua receita dessas outras sizas!!...

A' margem, porém, essa consideração; o certo é que o defraudamento da quantia de 7:946$000, provado da combinação daquellas duas certidões, que se acham na thesouraria, e correm publicadas, não pode ser nem ao menos sophismado.

A falta de lançamentos daquelles conhecimentos nos livros da collectoria, não pode ser attribuida a desleixo do escrivão, no cumprimento de seus deveres.

Em uma collectoria de tão pouco rendimento, e de tão pouco trabalho diario pode difficilmente dar-se a falta de um outro lançamento por mero descuido ou negligencia, porém a falta de lançamentos de tantos conhecimentos de sizas, de 27 conhecimentos, na importancia avultada de 7:946$000, não é, não foi e nem nunca será obra do desleixo; é o resultado do mais perfeito calculo, é o effeito da mais requintada fraude, é a prova do mais atrevido crime.

Alem disso, se essa falta de lançamentos tivesse procedido de desleixo, descuido ou negligencia, então, o recolhimento dos dinheiros na thesouraria feito pelo referido collector devia ser superior a somma da receita da collectoria demonstrada em seus respectivos livros, e importaria esse excesso, justamente na quantia de 7:946$000, em quanto importa a differença daquelles conhecimentos de sizas, sonegados da receita.

Dahi o dilemma: ou o recolhimento da thesouraria dos dinheiros da collectoria do Cabo devia ter excedido da importancia mencionada nos livros da receita della, e esse excesso, neste caso de 7:946$000, deve constar necessariamente das entradas do dinheiro na thesouraria; ou não consta: e então ficou em poder do collector e escrivão.

Mas, se a certidão da thesouraria repelle a primeira hypothese, a consequencia é que aquelle excesso ficou em poder do collector e seu escrivão, e por via de regra, que o peculato deu-se clara e manifestamente com todos os cortejos da mais calculada fraude!!

Cumpre ainda attender-se a uma circumstancia terrivel, que bem prova a existencia do peculato.

O escrivão da collectoria, que deixou de lançar nos livros da receita os 27 conhecimentos das sizas que vendeu as partes, foi o mesmo que, exercendo, interinamente o lugar de tabellião do termo do Cabo, entregou o cartorio por inventario ao seu successor, sem conhecimento nenhum das sizas, que estavam archivadas nelle na forma da lei! O que exprime este facto de tamanha gravidade? O que prova a circumstancia de serem sumidos todos os conhecimentos de sizas, que se achavam archivados no cartorio das notas pela mesma pessoa que como escrivão da collectoria, tinha occultado dos livros da receita della os referidos 27 conhecimentos na importancia de 7:946$000?

Tal era a consciencia do peculado, que elles tinham praticado, que procurou o escrivão de todo o modo apagar todos os seus vestigios! Os originaes daquelles 27 conhecimentos de sizas deviam, como testemunho do peculato, depositadas no archivo do tabellião do Cabo, desapparecer para maior segurança do criminoso; e, com effeito com todos os seus companheiros tiveram aquelles conhecimentos esse triste destino!

Que calculo, aliás tão bem feito!?

Sumidos os originaes dos conhecimentos das sizas, excluidos e occultos dos livros da receita da collectoria os recebidos d'elles; e prestadas as contas na thesouraria por esses mesmos livros, julgaram, com razão que podiam impunemente gosar do habil defraudamento feito a fazenda publica, sem que podessem ser nunca descobertos.

Quanto trabalho não houve nesse calculo da mais requintada fraude?! Quantos crimes não encerram-se ahi!!

A simples falta dos lançamentos daquelles conhecimentos nos livros da collectoria, é por si um crime de responsabilidade; como meios de se conseguir o defraudamento da fazenda, é uma fraude que revela em seus autores uma coragem para o crime superior as forças da natureza humana; o fim que elles deram aos conhecimentos de sizas (que estavam archivados no cartorio por disposições da lei) é um outro crime de terrivel responsabilidade; o peculato, finalmente perpetrado com todas essas circumstancias, desputa em toda a estatistica criminal um lugar bem distincto a que tem direito por todas essas tristes celebridades!....

Do que fica exposto se vê que, se o Sr. José Paulo (como escrivão da collectoria) foi quem infringio os deveres do seu cargo, deixando de fazer nos livros da collectoria os devidos lançamentos dos 27 conhecimentos de sizas que as partes compraram; se esssa falta de lançamentos foi o meio e o meio fraudulento, pelo qual conseguio-se o defraudamento da fazenda na mencionada quantia de 7:946$000 é por demais evidente o grande, valioso e directo concurso, que teve o Sr. José Paulo na pratica do peculado, e conseguintemente a sua respectiva criminalidade.

Como, pois, em vista de factos taes, tem o Sr. José Paulo sido conservado na collectoria provincial, e tem podido escapar do processo criminal, para o qual, de ha muito, que já o devia ter remettido o honrado e justiceiro Sr. inspector da thesouraria geral?! Desde que aquellas duas certidões, que existem na thesouraria, provam a existencia de um peculato, e constituem por si o mais valente corpo de delicto do Sr. José Paulo, que o digno Sr. inspector, sem perda de tempo, devia te-los enviado ao juiz de direito, pedindo o respectivo processo contra elle, senão quizesse requisitar logo a sua prisão, como aliás, tem feito com outros, a respeito dos quaes tem encontrado prova de qualquer defraudamento de dinheiros publicos.

Naquellas condições o processo é o meio unico onde o negocio pode ser discutido, esclarecido e liquidado; e o canal por onde deve marchar a acção da justiça com toda a força de seus preceitos, investigando o crime, suas circumstancias, e as pessoas de seus autores e cumplices.

A falta, pois, desse procedimento da thesouraria geral (cuja demora pode aliás ter justificação) importa o não cumprimento de um preceito da lei; porque cumpre a todos os tribunaes que encontrarem provas de crime publico, para cujos processos não são competentes, a restricta obrigação de enviarem os documentos comprobatorios do crime, a autoridade competente para a instauração do devido processo.

O corpo de delicto do Sr. José Paulo está feito na thesouraria; aquellas certidões o constituem do modo mais authentico, publico e solemne, que jamais teve no fôro corpo de delicto algum: o procedimento que este obriga a thesouraria a ter, para com o judiciario—não se pode fazer esperar por mais tempo. O juizo publico está preoccupado e ancioso em um negocio tão grave, ácerca do qual o Sr. José Paulo tem zombado delle, illudindo-o portanto tempo com promessas de defeza que não cumprio e nem nunca cumprirá... A lei punidora dos crimes é igual para todos! o respeito e o cumprimento dessa igualdade é o que mantém o equilibrio social.

Cumpra, portanto, a thesouraria o seu dever, tomando a iniciativa, que lhe cumpre em negocio tão sério, e que envolve claramente comprometimentos de interesses publicos. Cremos sinceramente que a demora que tem tido a thesouraria no cumprimento desse dever, tem por fundamento pesquizas, que ella tem julgado necessarias, para completa descoberta do crime e seus autores; façemos-lhe justiça.

Mas a demora da remessa do corpo de delicto á autoridade competente para instaurar o processo, a prisão dos autores do crime, já é por demais excessiva, e se, por isto, ella tem merecido reparo por um lado: por outro a conservação do Sr. José Paulo na collectoria provincial (em face do exposto que tem sido constantemente publicado), tem sido geralmente considerado como um acto de—escandalo!!!

Seja, porém, isto assim encarado com razão, ou sem ella, não desanimemos, esperamos ao contrario, que esses altos funccionarios saberão cumprir rigorosamente com os deveres de seus cargos, e que o facto altamente criminoso, que se queria esconder nas sombras do passado, não morrerá por entre as trevas do—futuro—para onde pretende o Sr. José Paulo remove-lo, promettendo todos os dias defender-se, e todos os dias esconder-se sem defeza, exforçando-se, ao contrario por faze-la esquecer. Nossa voz, porém, com quanto fraca, quando nada mais possa fazer, servirá ao menos para impedir e evitar esse pretendido esquecimento e para clamar sempre nesse negocio pelo imperio da lei e da justiça.

*O sentinella do thesouro.*

---

## O estudo da historia universal e o novo methodo Zaba.

III

Esboçado como ficou a formação e constituição do mappa historico Zaba, vejamos se torna-se ou não de summo proveito a sua adopção para o estudo d'esse ramo de humanidades, e se não é elle de preferir a esse methodo fastidioso de *decorar*.

Que o methodo Zaba apresenta vantagens quanto em ser um grande auxiliar a intelligencia e a memoria é incontestavel, desde que se attenda não com um juizo pessimista, mas com um juizo recto e reflectido.

Que methodo é usado entre nós para o estudo da historia?

Le Sage, o melhor que temos?

Não, porque ainda que bem formado e onde se revela um verdadeiro engenho, é elle um livro indispensavel para aquelle que sabe a historia, que lhe descobre todas as relações, que se acham de historia á historia, mas não para aquelle que principia, que tudo é difficuldades e embaraços. E de mais de que valor pecuniario, não é Le Sage... noventa mil réis......

Mas não é Le Sage que se segue no estudo da historia; é esses compendios refundidos uns sobre os outros, e em cuja escolha, nem sempre ha o criterio preciso, embora proceda ella de pessoas qualificadas.

O que nos ensinam os compendios de historia?

Ensinam-nos porventura, a philosophia da historia, desenvolvem elles as razões que presuppõe os acontecimentos, desenvolvem esses acontecimentos, com sua formação e phases?

Não, os compendios limitam-se tão somente a narração simples e descarnada dos factos, isto é apontam-nos somente tal facto sem desenvolve-los nem commenta-los; sendo ainda mais que, quanto a chronologia não trazem a determinação do dia e mez, porém do anno.

Se na historia universal, não se indaga de dia e mez, e tanto assim é que os compendios corroboram o que dissemos, que apenas se procura saber o anno do acontecimento, como se ha de querer que n'um mappa synoptico da historia venha especificada a era de mez e dia?

Se queremos saber por exemplo as guerras de Alexandre, a sua viagem por quasi toda a Asia, nem Quinto Curcio nos diz o dia, nem outro escriptor algum, a não ser o anno.

Se estudarmos a historia de Annibal, de Cesar, de Pompeu, a queda da republica romana, e a elevação do imperio e da tyrannia sobre os destroços da liberdade romana perdida na Pharsal a e em Utica, só conhecemos o anno e não o dia.

Taceto e Suetonio, poucos factos nos narram apontando-nos o dia e mez, e só Tito Livio nos é mais liberal neste ponto.

Entretanto quanto a historia ensinada e compendiada, nem traz a philosophia da historia nem a era a não ser do anno, com maior razão deve ser dispensado e inutil em um mappa historico essa determinação.

Se o fim do methodo é simplificar de maneira tal que desappareçam todas as difficuldades e embaraços para que sobre-carregar e difficultar-se accumulando eras?

Mas, quando não é defeito isto em um compendio como o poderá ser em uma synopse historica, entretanto querendo-se satisfazer a curiosidade que existe em saber mais do que o anno, ainda assim o mappa historico Zaba, dá-nos o mez em que teve lugar o acontecimento.

E obtem-se pelo modo seguinte: cada um anno do quadrado, ou cada uma pequena casa é fechada por quatro linhas que comprehendem os compartimentos, pois tem cada uma dessas linhas que fecham o pequeno quadrrdo corresponde a 3 mezes.

E quando queira saber o mez, é ligar o symbolo por meio de uma linha da mesma côr, ao ponto que indica o mez.

O mappa historico não precisa de soffrer alterações para a indicação do mez.

Mas, se os compendios ensinam a historia tão acanhadamente sem os desenvolvimentos, nem a a philosophia, narram-nos simplesmente os factos como se diz vulgarmente *nú* e *crú*, como dizer-se que o mappa Zaba é todo um estudo superficial? E haverá estudo mais fastidioso do que o decorar a toda a força factos e eras?

Se o methodo Zaba é um apanhado geral, e a reunião dos factos universaes, escripto de maneira que com um simples lançar de vista comprehende-se o curso da humanidade, tem a vantagem de mostrar-nos com muita mais facilidade os acontecimentos, sem ser necessario folhear livros e demais ver as relações de um facto para outro, da formação de um povo á constituição de outro; faz nos ver a relação de tempo, de acontecimento á acontecimento; uma grande vantagem além das 3 que deixamos mencionadas.

Tomemos por exemplo alguns factos do seculo da era christãa: tomos Tiberio que principia a reinar no anno 14 de T. C., o primeiro symbolo que segue-se no mappa é uma cruz preta, 4º compartimento, morte de um homem illustre romano (Germanico) no anno 19 de J. C.. 6º do reinado de Tiberio, em seguida vemos Poncio Pilatos governador da Judéa no anno 26, XII do reinado de Tiberio; baptismo de J. C. no anno 30, no XVI de Tiberio; Caligula principia a reinar do anno 37, reinou Tiberio 23 annos, a Caligula succede Claudio no anno 41, funda-se Londres no anno 50, no IX do reinado de Claudio, 20 annos depois do baptismo etc. etc., por este simples exemplo vê-se que póde-se precisar todos os factos historicos em relação ao tempo um para os outros.

E isto se obtem com rapido olhar, poupando trabalho insano que ter-se-hia se quizesse relacionar os factos um para outro por meio de livro.

Se no methodo Zaba é superficial o estudo da historia, superficial o é igualmedte em todos os compendios.

E demais, quem é que aprofunda ou entra em todas as analyses historicas, estudando como um preparatorio.

E se alguem que a estuda tem e proposito de estuda-la, por este meio então, o mappa apresenta as mesmas vantagens, porquanto elle lembra a proporção que se estuda os factos, e a sua simples vista de uma base para desenvolver qualquer acontecimento.

Mas, superficial, superfiacialissimo como é o curso de estudos entre nós, muitas vantagens apresenta o mappa historico, na mesma razão que o estudo da geographia estudado por mappas sobre aquelle que é todo decorado.

Se o estudo da geographia entre nós é um estudo fastidioso, aborrecido, com os mappas o que será sem elle?

Que resultado poderá tirar o estudante de um estudo sem nexo e base, como é o estudo desse ramo sem o grande auxiliar dos mappas.

Na mesma razão se acha o estudo da historia, com o auxilio dos mappas.

Se no estudo da geographia o mappa fica gravado na memoria, conhecendo-se da configuração d'um paiz, posição de suas cidades, curso de seus rios, direcção de seus systemas de montanhas; o mesmo se dá no mappa historico, ficando gravado na memoria a sua fórma, a collocação dos diversos factos, por tanto a sua era e a relação para com os outros acontecimentos.

Se na geographia pode-se responder a qualquer questão baseada nos mappas, o mesmo dá-se quanto a historia pelo mappa que em tudo é semelhante aos geographicos.

Por este methodo torna-se facil ainda o curso breve e synoptico da historia universal no curso primario como se dá em varios paizes, porquanto a promptidão que tem a memoria do menino em aprehender acompanhando com os olhos no quadro a historia, tem-lhe preparado um caminho mais facil para quando chegar aos estudos superiores ter noções que muito o ajudem, tanto mais quanto grande parte dos que estudam as primeiras letras seguem as artes liberaes ou mecanicas, que devem alguns conhecimentos.

E neste ponto resente-se o curso primario entre nós de graves defeitos, porquanto, não é simples noções de ler e escrever que deve habilitar ou formar um povo.

A instrucção primaria, ja que tivemos occasião de fallar, é mal organisada entre nós, porque devia existir compendios pequenos de hygiene, principios geraes de astronomia, metereologia e sciencias naturaes compendiadas de maneiras a facil intelligencia do menino ajudado pelo mestre e para que não desconheça nenhum desses phenomenos que se dão, no curso da vida. E tanto mais isto devia ser tomado em consideração quanto entre nós existem compendios dessas materias rasoavelmente proporcionados e adequados a esse fim, devendo ser obrigatorio.

Porém voltando a historia universal pelo methodo Zaba diremos que muito daria de facilidade e de noções geraes para a instrucção primaria, para aquelles que seguindo as artes liberaes tem um rapido conhecimento da historia, e mesmo com esse principio estudado por um meio de um methodo, constituindo um jogo dos olhos e da intelligencia, poderá ser meio de uma applicação ulterior e mais desenvolvida, assim como para aquelles que tem de se entregar aos estudos secundarios é um caminho abreviado, menos difficultoso a sua memoria e sua intelligencia, e gosto.

Dito isto esperamos mostrar a vantagem dos mappas para os conhecedores da historia.

Agosto 23—1871.

*José Augusto Ferreira da Costa.*

## OPUSCULO DE MORAL RELIGIOSA.

POR MR. AMBR. RENDU

*Para leitura nas escolas primarias.*

Esta interessante obrinha, que obteve do conselho da instrucção publica o parecer, que abaixo vai transcripto, e que tão bem acolhida foi que a 1.ª edicção ficou logo esgotada, acha-se reimpressa, e a venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio á rua do Imperador, Negreiros á do 1.º de Março, e Barboza de Mello, á do Bom Jesus, á 640 réis cada exemplar.—A commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, por Mr. Ambrozio Rendu, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, e traduzido em vulgar por ****, leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem da pequeno como de interessante; e quando pela doutrina que encerra, e pelo primoroso do versar elle se não fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França para que a commissão o propozesse á adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mãis de familia em todo o Brasil tivessem sempre a usar estas paginazinhas de amor, pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, á par da historia do povo de Deus, e dos mysterios do christianismo. E é por isso a commissão de parecer, quer só o opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1863—José Soares de Azevedo, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

---

O abaixo assignado vendo um annuncio no *Diario de Pernambuco*, que faz o Sr. Marcelino José Lopes no qual quer alugar o seu palacete a rua do Visconde de Goyanna a pessoas que se tratem, e não queiram morar em pequenas casas terreas, concedendo o abaixo assignado que isto se refere a si por ter deixado de morar no referido palacete passa a responder o mesmo annuncio pela forma seguinte.

1.º que mora em duas pequenas casas terreas que paga 1:800$, mais 200$ de que pagava no seu palacete e que por ahi poderá ver qual o seu pequeno tamanho e economia que quiz fazer saber por falta de meios para continuar no seu palacete.

2.º Que dentro de 9 mezes perdeu 3 escravas quasi que de repente e que demorando se menos de um anno no seu palacete sempre conservou pessoas doentes.

3.º Que sendo o seu palacete de forma tal tão saudavel poucos foram os que alli habitaram, e mesmo que frequentaram em visita que não sahisse constipados e pergunte se ao Sr. regente do Hospital Portuguez, Arantes etc.

4.º Não foi por falta de pagamento pois que S. S. recebeu sempre 6 mezes adiantados logo que se findava o dia em que elle se venciam e nada fiquei devendo.

5.º Finalmente não consta ao Sr. Marcelino que eu deva, ou que eu passe calotes, e sim que sou cumpridor daquillo que trato motivo pelo que o pequeno só deve procurar aquillo com que póde. E se hei de morar em palacetes sem os ter é milhor que more em pequenas casas terreas, do que ter palacetes e morar em olarias. Fique certo o Sr. Marcelino que estou promptо a entrar em luta com S. S. se assim quizer, pois sou brasileiro como S. S o é e não sou inglez e nem portuguez e se S. S. tem autoridade eu tambem a tenho e se escandalizar com esta minha resposta S. S. foi o provocador.

*J. Henrique da Silva Guimarães.*

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem 2ª sorte—558 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—572 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte—633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000, letras de fóra.

Dito sobre dito—90 d/v. 25 e 24 3/4 d. por 1$.

Fretes de algodão daqui para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 por lib. (hontem).

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretrio.

—Dia 26—

Algodão do Rio Grande do Norte—613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0 e 5/8 e 5 0/0.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 7/8 e 25 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 385 rs. por franco do banco.

Dito sobre dito — 3 d/v. 390 rs. por franco do banco.

Cambio sobre Portugal—90 d/v 118 0/0 de premio

Dito sobre dito—3 d/v. 123 por 0/0 de premio.

Descontos — Hamburgo 3 d/v. 740 por marco banco.

Desconto de letras—8 0/0 ao anno.

H. G. Stepple,
Presidente.
*P. J. Pinto,*
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25. . . | 628:867$551 |
| Idem do dia 26 . . . . . . | 25:912$095 |
| | 654:779$646 |

**Movimento da alfandega.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Volumes entrados | com fazendas | 461 | |
| » » | com generos | 972 | |
| | | | 1:433 |
| Volumes sahidos | com fazendas | 99 | |
| » » | com generos | 881 | |
| | | | 980 |

Descarregam hoje 28 de agosto.

Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.

Vapor inglez—*Cognac*—idem.

Patacho americano—*Thereza Butter*—farinha de trigo.

*Despachos de exportação no dia 24 de agosto.*

Para os portos do interior.

—No barcaça São Vallo, para Mossoró, carregou Antonio Joaquim da Silva 6 frasqueiras com 54 litros de genebra e 2 barricas com 110 kilos de assucar.

—No vapor inglez *Nrea*, para Montevidéo, carregaram 4 Pereira Carneiro & C. 1 caixa com 6 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25. . . | 33:241$404 |
| Idem do dia 26. . . . . | 2:496$721 |
| | 35:738$125 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25. . . | 53:919$703 |
| Idem do dia 26. . . . . | 1:055$818 |
| | 54:975$521 |

PRAÇA DO RECIFE

EM 26 DE AGOSTO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

**REVISTA SEMANAL.**

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções bancarias de 24 5/8 a 24 3/4 d., e de 24 7/8 a 25 d. por papel particular.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 8$200 a 8$700, e o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, de 9$200 a 9$400 por arroba.

ASSUCAR.—Não houveram transacções.

AGUARDENTE.—Não ha.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$500 a 2$600 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 por galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 22$ a 24$ por barrica, ficando e deposito com 3.300 ditas.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ 2$500 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$ a lata de 5 galões.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 280 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 900 a rs. a libra e a franceza de 680 a 700 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 6$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 15$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$ 00 cada um e o prato a 600 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs., do inglez por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa vendeu-se de 220$ a 240$, e os de outros paizes de 180$ a 220$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se á 580 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.—De algodão, deste para o porto de Liverpool, a 3/4 d. e 5 % a vela e a 1 d. e 5 % a vapor.

# EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Soledade, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-vista, dos talhos dos açougues da mesma freguezia, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara desta cidade do Recife, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber em como por este juizo correm e pendem uns autos de libello, por liberdade de Rosa, a mulatinha Maria, por seu curador e réos D. Francisca de Luna Freire Santos, e seu marido Pedro Joaquim Gomes Ferraz, e proseguindo-se nos termos, vê se dos autos a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Diz a menor libertanda Maria por seu curador, que quer fazer citar a Pedro Joaquim Gomes Ferraz, marido de sua supposta senhora D. Francisca de Luna Freire Santos, da qual está separado e em lugar incerto, para responder aos termos de uma acção em que a supplicante pretende pedir que seja reconhecida sua liberdade, porque como ja se disse, o supplicado está em lugar incerto e não sabido, quer a supplicante cita-lo por carta de editos, por isso vem requerer a V. S., digne-se de marcar dia e hora em que a supplicante deve produzir a justificação da ausencia do supplicado, afim de que tenham lugar os demais termos da citação requerida (escrivão Motta). Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O curador Carvalho Moura.

E mais se não continha na dita petição, na qual dei o despacho seguinte: Como requer, designado dia e hora pelo escrivão. Recife 29 de novembro de 1870.—Arminio Tavares.

Em virtude do que, produzidas as testemunhas e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado Pedro Joaquim Gomes Ferraz, attentos os depoimentos das testemunhas de fls. a fls. e mando que seja o mesmo citado pela fórma pedida a fls. 11, pagas as custas. Recife 29 de março de 1871.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos. E mais se não continha em dita sentença, por força do que o escrivão que esta sub screveu, mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual o seu theor cito e hei por citado ao referido Pedro Joaquim Gomes Ferraz, para o fim declarado na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareça neste juizo, por si ou seu bastante procurador, para fallar aos termos da acção de libello que lhe encaminha a supplicante por seu curador, sob pena de revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos ou conhecidos, do justificado ausente, o poderão fazer constar do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo o fixará, publicará a presente no lugar do costume e fará publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife a 30 de junho de 1871.

Eu Manoel José da Motta, escrivão, o escrevi.

*Arminio Coriolano Tavares dos Santos.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco em seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte da companhia de navegação Brasileira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz a companhia de navegação Brasileira por seus agentes nesta cidade, que, tendo fretado no Rio de Janeiro o vapor *Annicota* para fazer uma viagem redonda do porto daquella cidade ao de Belém no Pará, acontece que o dito vapor em sua viagem de volta fizera a gira e arribara na costa da Parahyba, donde seguindo depois para o porto desta cidade foi aqui verificado pela vestoria que requereu o respectivo commandante achar se em estado de não poder navegar. Nestas circumstancias quer a supplicante protestar haver do fretador e de mais quem de direito for a indemnisação de todas as perdas e damnos que lhe possam provir daquelle facto; e pois requer a V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao dito commandante, e por edital ao barão de Mauá que os agentes da supplicante nesta cidade suppõem ser o fretador, ou a qualquer que o seja, nos termos do artigo 391 do regulamento n. 737, visto que se não acha aqui presente. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E receberá mercê.—Estava sellado com o sello da estampilha na importancia de duzentos réis, legalmente inutilisada da forma seguinte:—Recife, 22 de agosto de 1871.—Henrique Forster & C., agentes dos vapores. Na qual petição dei o despacho seguinte: Distribuida, Como requer.—Recife 23 de agosto de 1871.—Barros de Lacerda. Em virtude deste despacho fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte;—Termo de protesto.—Aos 23 de agosto de 1871, na cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu Henrique Forster & C., representado pelo socio gerente Humphry H. Swift., e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que na qualidade de agente da companhia de navegação Brasileira, reduzia a protesto o contheudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.—Henrique Forster & C., Francisco Joaquim Pereira, Alonso Jorge de Mello. Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual intimo ao barão de Mauá, que os agentes da referida companhia nesta cidade suppõem ser o dito barão de Mauá o fretador do indicado vapor, ou outro qualquer que o seja, nos termos do artigo 391 do regulamento n. 737, visto não achar aqui presente para que fique bem sciente de todo o expendido no presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todo, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco 22 de agosto de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 31 do corrente mez, e 7 e 14 do mez proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais offerecer, por tempo de um anno; o aluguel do sobrado, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife por 700$; afferição de pesos e medidas 1:381$, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma; coqueiros de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario 1:450$; capim de planta 625$; 500 rs. por cabeça de gado vacum 251$; marcates e boceteiras 725; alugueis das casinhas da ribeira 71$; 100 rs. por cabeça de gado, recolhido ao curral 24$; 120 rs. por carga de farinha e legumes 21$; 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 10$; e repeso do açougue por 7$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 24 de agosto de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

# DECLARACOES.

— Segunda-feira, 28 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, será arrematado o sitio da Passagem da Magdalena, pertencente ao espolio do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, contendo casa de vivenda, jardim, quartos para pretos, poços com bomba, tanques, agua do encanamento de Beberibe, e outras bemfeitorias, como tudo consta do escripto em poder do porteiro do juizo, sendo o sitio novamente avaliado pelo preço de 10.000$, por que tem de ser arrematado.

— No dia 28 do andante mez depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos vai a praça de venda a casa terrea, no lugar da rua da Casa Forte, de pedra e cal, pertencente a herança de Manoel da Hora, avaliada em 600$000.

Inspecção de saude publica em 26 de agosto de 1871.

A bem do serviço publico, avisa-se a todos os Srs. boticarios e pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para apresentarem nesta repartição o titulo pelo qual exercem a arte de pharmacia, assim como a licença que obtiveram para abrirem taes estabelecimentos, e não o fazendo se procederá contra elles na fórma do art. 25 e subsequentes do regulamento de 29 de setembro de 1851.

O inspector da saude publica,
Dr. Lobo Moscoso.

**Arrematação de bens moveis**

A requerimento de José Candido da Silva Pessoa inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, vão a praça no dia 29 do corrente a uma hora da tarde diversos bens moveis do espolio do referido Guedes.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai á praça á requerimento do inventariante, no dia 29 do corrente (terça-feira) os bens moveis, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco se faz publico que João Christiane, allegando com annuncios feitos no *Diario de Pernambuco* terem sido consumidas no incendio que teve lugar na noite de 23 de dezembro de 1870 no predio de sua propriedade n. 44, onde residia e tinha seu estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria do bairro de Santo Antonio desta cidade, duas apolices da divida publica de conto de réis cada uma, de juros de 6 0/0 ao anno ns. 2823 e 4881 da emissão do anno de 1854 requerendo á thesouraria para requisitar da caixa da administração outras apolices das mesmas quantias e numeros na fórma da lei de 15 de novembro de 1827, o que a mesma thesouraria passará a cumprir.

Havendo porém qualquer individuo que dentro, de um mez, a contar da data do presente annuncio se apresente nesta repartição com as referidas apolices, mostrando te-las recebido em hypotheca ou outro qualquer titulo, se não dará outras apolices ao supplicante, pois que no caso allegado da perda de uma apolice involve absoluta annullação da primeira.

E para constar se fez o presente annuncio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 26 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.


# THEATRO DA ZARZUELA

NO

**Campo das Princezas**

QUARTA-FEIRA 30 DE AGOSTO.

Grandioso concerto vocal e instrumental em beneficio do artista

**COLÁS**

PROGRAMMA

1.ª parte.

**LA COLEGIALA**

Zarzuela em um acto, exibida pelos Srs. Granados, D. Maria Castillo e D. Luiza Lartyllair e Flaviano.

2.ª parte.

Brilhante festival pela orchestra que será composta com 40 professores e a banda marcial do corpo de policia:

1.º Symphonia do STABAT MATER do immortal maestro Rossini, arranjada pelo maestro Mercadante.

2.º Grandiosa phantazia de piano com acompanhamento de orchestra, arranjada dos melhores motivos da opera: A FILHA DO REGIMENTO executada pelo habil, sympatico e festejado maestro Julio Pinto.

3.º Marcha solemne intitulada —1.º DE DEZEM-

BRO DE 1640— composta, offerecida e dedicada a illustre associação do Gabinete Portuguez de Leitura pelo beneficiado por cujo motivo teve a honra de merecer o titulo de socio honorario do mesmo gabinete exibida em conjunto pela orchestra e a banda marcial do corpo de policia.

4.° Polka —Os passarinhos do Mato— composição do maestro Poppe.

5.° Final do 4° acto da opera —Il Trovatore— executada pela banda.

6.° Grande symphonia dedicada a Italia pelo maestro Mercadante, intitulada —Garibaldi—

3.ª parte.

1.° Rondo da applaudidissima opera —Campanone— cantada pela eximia artista a Sra. D. Maria Castillo.

2.° O carnaval de Veneza exibido na flauta pelo distincto e habil professor o Sr. Candido Filho.

3.° Um bello passo de dansa pela Sra. D. Victorine Fuoco.

4.° —Pommada—Graciosa conçoneta (a pedido) cantada pelo habil e sympathico artista o Sr. Carlos Hurbain.

Colás, que, tendo recebido sempre inequivocas provas de sympathia do illustrado publico pernambucano, ainda mais uma vez pede a esse generoso publico a protecção que sôe sempre e indistinctamente a todos que á elle recorre.

Outrosim, antecipa desde já os seus sinceros e cordeaes agradecimentos a seus collegas e irmãos d'arte os senhores Julio Poppe, Charles Hurbain, D. Maria Castillo, D. Luiza Lartillair, Granados, Candido Filho, e Mme. Fuoco.

Haverá um trem especial depois do espectaculo.

Principiará as 8 1/2.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parahyba* commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

# PARA'

por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza* : a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

# BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

# PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

## LEILOES.

# LEILAÕ

HOJE
DE

100-caixas marca A I S, com cebollas novas desembarcadas no sabbado, do vapor *Cognac*, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, por conta e risco de quem pertencer pelo maior preço, hoje 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

# LEILAÕ

DE

**Um sitio, um carro, dous cavallos dous burros e um cabriolet com 4 assentos.**

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão, um excellente sitio, sito em Apipucos, com bastantes arvoredos, fructeiras e casa de vivenda, com 4 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra ; em cuja casa mora o professor do mesmo lugar. Na mesma occasião se venderá um excellente carro de passeio com uma parelha de cavallos, arreados, dous burros e um cabriolet.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

# LEILAO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge (antigamente rua do Pilar n. 23) com quintal, portão para a rua do Pharol e um sobradinho por cima do mesmo portão.

Terça-feira 29 do corrente.

**As 11 horas em ponto.**

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

# LEILAÕ

DE

# JOIAS

## Em continuação.

Ao correr do martello para liquidação—Julio Isaac, fará leilão para final liquidação de todas as cautellas vencidas e dadas em penhor por intervenção do agente Martins, constando de excellentes relogios de ouro (patente) e de prata, salvas, colheres de dita, adereços, pulseiras, voltas de perolas, trancelins, correntes, relogios para senhoras e uma grande quantidade de objectos de ouro, que serão vendidos para liquidação e pelo maior preço.

Terça-feira, 29 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes, ás 11 horas do dia

# LEILÃO

DE

Um sitio no Motocolombó, á beira da estrada, passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, e com arvoredos, um terreno no mesmo lugar com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro de S. Francisco.

Terça-feira 29 do corrente

**As 11 horas do dia.**

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

# LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, jardineira com pedra marmore e 1 sofá, uma dita de faia com as mesmas peças, cadeiras de balanço americanas, cadeiras avulsas, 1 cama de jacarandá, 1 marquezão, toilet de jacarandá, bancas de mogno para cabeceira, bancas para jogo, lavatorios de mogno com pedra, 1 espelho, toilet para homem, cama para crianças e muitos outros objectos usados que estarão presentes no acto do leilão.

**Quarta-feira 30 dó corrente.**

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, no armazem n. 30 da rua das Cruzes as 11 horas do dia.

# LEILAÕ

DE

Moveis. louça, vidros, crystaes e obras de prata do Porto.

No 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, em frente do convento de S. Francisco.

A SABER :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 soffá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 3 candieiros a gaz (finos) 6 jarros para flôres, tapetes e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá perfeita, 1 toilet, 1 lavatorio, com espelho, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cabide, 1 commoda e 1 marqueza.

Salvas, crystaes, colheres, bules, faqueiros e outros objectos de prata.

Um mobilia de faia branca, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores pés torneados, 18 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto encarregado por uma familia que mudou de residencia levará á leilão os moveis, louça vidros e mais objectos acima descriptos, existentes no 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, em que morou o Dr. Teixeira de Sá.

O leilão principiará ás 10 horas.

# LEILÃO

DE

Uma botica homeopatha com globulos e tinturas.

Por intervenção do agente Pestana, no armazem n. 7 da rua do Vigario, por occasião do leilão de moveis.

## VISOS DIVERSOS

# KING

**Sess. ord. UA. de E. Gm.**

VIII. H. L. C.

W.

### Caix iro

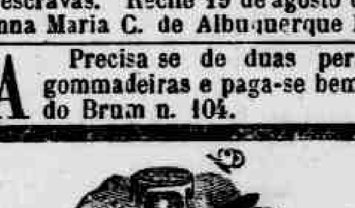
N rua da Imperatriz n. 22 precisa-se de um caixeiro de inteira pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta.

# AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem-se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes ; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

**AMA** Precisa se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem : na rua do Brum n. 104.



**Tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello.**

Leal & Irmão, correspondentes e amigos do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, fallecido no engenho Agua-Fria aos 22 do corrente convidam aos parentes e amigos do dito finado, para que na terça-feira, 29 do corrente as 8 horas da manhãa se dignem de assistir, na matriz de Santo Antonio á missa que lhe mandam rezar pelo eterno descanço d'alma.

— Vende-se um lustro de cristal de 4 bicos para gaz, candieiros de 2 bicos e arandellas tudo de metal em perfeito estado por commodo preço, na rua das Cruzes n 38, 1° andar, ou Solidade n. 29 : á tratar das 10 as 3 da tarde no Recife e nas outras horas na Soledade, pois foram objectos retirados do palacete da rua do Visconde de Goyana pelo proprietario não querer ficar com elles por não gostar do uso do gaz.

### Aluga-se

O 2.° andar da casa da praça do Conde d'Eu, tendo sotão, 9 quartos, 3 salas e muito fresca, pintado de novo e forrada á papel : a tratar com José Henrique da Silva Guedes, na Soledade n. 29, ou a rua das Cruzes n. 38. 1° andar.

**Balaios cêstas e brinquedos**

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do queimado n. 111 um lindo sortimento de objectos finos de palha como sejam cestinhas para meninas balaios para costuras, ditas para pão na mesa, ditos para facas, ditos para fructas, ditos para outros muitos misteres, maracaes para crianças, e grande sortimento de calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

# ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

### Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta irmandade á comparecerem no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de em mesa geral ser deliberado se é ou não conveniente a conversão em apolices da divida publica do patrimonio de Nossa Senhora e o de Sant'Anna, bem como para autorisar a mesa regedora sobre outras medidas.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

### Attenção.

O Sr. Francisco Leonardo Coelho de Siqueira tenha a bondade de vir á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 41, realisar o que prometteu desde o dia 30 de junho.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar ; para uma só pessoa.

CARROCEIRO.

Precisa-se de um carroceiro, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Imperador n. 22.

### Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

*Attenção.*

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica : a tratar na mesma.

### Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta : nesta typographia se dirá.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

# AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no Poço da Panella ao lado da igreja, com 4 salas, 7 quartos, e sotão com 2 grandes quartos e pequena sala, cozinha e quartos exteriores no grande quintal murado : a tratar na rua do Crespo, hoje 1° de Março n. 4, 1° andar.

**Attenção do Sr. Pp. dos Montes**

Pede-se ao senhor acima que vá ou mande satisfazer ao que ficou devendo na Ponte dos Carvalhos, resultado da compra de um cavallo que alli negociou desde fevereiro do corrente anno, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro : na rua da Aurora n. 40

— Aluga-se um terceiro andar com commodos para grande familia : á tratar a rua da Imperatriz n. 63 sobrado.

### Flores e grinaldas

A chapeleria imperial a rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas ; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

### Medico

Dr. Gustavo Adolpho Walbaum póde ser procurado todos os dias, por agora, na pharmacia franceza de Maurer & C. : na rua Nova n. 25, de 10 horas da manhãa até uma hora da tarde.

— Previne-se ao Srs. accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo logar dos annuncios anteriores.

O 1° secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

**AMA** Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34 : a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

### AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

### CASA DA FORTUNA
### Aos 5:000$
### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

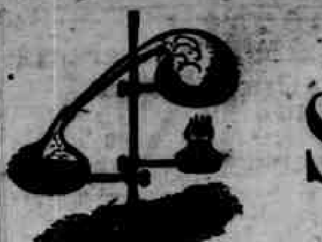
— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

### Vende-se o sitio Olho de Vidro.
### Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores do dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13. casa n...



# A VERDADEIRA E GENUINA
# SALSA-PARRILHA DE AYER
## EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das férmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulceras do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flôres brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar : —nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

## A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias merceriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em somma, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

**Aviso.**—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

**Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.**

*W. R. Cassels & C.*
Agentes geraes.

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
# ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, ...nos.

RUA
**Barão da Victoria**
antiga rua
**NOVA**
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
**Barão da Victoria**
antiga rua
**NOVA**
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

# LIQUIDAÇÃO MONSTRA

**Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23**

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

| | |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda para senhoras a | 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000. |
| Ditos, ditos, ditos, para homem a.... | 8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000, |
| Ditos ditos de alpaca a............ | 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000. |
| Ditos ditos de merinó para homens a.. | 6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000. |
| Ditos ditos de brim d'esguião a...... | 6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 °/₀ de desconto em duzia. |
| Ditos ditos de panno a............ | 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 °/₀. |

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

# ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro : portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato : a tratar na rua da Praia numero 34.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço : quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

# FUNDIÇÃO
DO
# BOWMAN

**Vapores pequenos pa descaroçar algodão.**

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

— O padre Ignacio de Souza Rolim tendo ha pouco chegado da provincia do Ceará, e resolvendo-se a annuir a justa requisição dos seus patricios, quanto ao restabelecimento do collegio de instrucção secundaria na villa de Cajazeiras, declara que a abertura do dito collegio e aulas sem algumas ceremonias é no dia 1° de agosto proximo. Para execução da competente tarefa a que se sobmette terá por companheiros seu irmão o bacharel Manoel de Souza Rolim e o ex-professor de latim de villa Bella de Pajeú Cassemiro Jacome Cavalcante. O estatuto ou regimento interno será o mesmo que algum dia ahi esteve em uso. Haverão aulas de latim, francez, philosophia, rhetorica, etc., segundo o exigir a concurrencia que se der de alumnos. A pensão é como já foi nos ultimos annos do collegio, isto é 20$ mensalmente para os internos, alem da paga de matricula que importa 4$ mensalmente, sendo a paga por trimestres adiantados. A casa dá luz, mas não tratamento de roupa. Nenhum alumno será admittido como interno sem sujeitar-se formalmente as condições do estatuto. Villa de Cajazeira 1° de julho de 1871.

O padre Ignacio de Souza Rolim.
Manoel de Souza Rolim.
Cassemiro Jacome Cavalcante.

### Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas : previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagarei a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

*Criado.*

Precisa-se de um criado que seja copeiro : quem se julgar habilitado, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

# TRILHOS URBANOS
DO
**RECIFE A' OLINDA**
**e Beberibe.**

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 °/₀.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

*João Joaquim Alves.*
1° secretario.

CONFRARIA
DA
SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

### Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa as pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 29 ; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

**AMA** Precisa-se de uma ama forra para engommar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

# D. W. BOWMAN
## Engenheiro com
# FUNDIÇÃO
## 52 RUA DO BRUM 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente garantidas.................

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas**—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agriculas.

## URGENCIA

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionaem negocio de seu interesse: á travessa do Carmo n. 1, 2º andar:

Bemvenuto Duarte, morador no engenho Sacambú.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delfim dé Almeida, morador em Sante Antão.
Antonio Barbosa Cavalcanti, no engenho Boa-Vista.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, morador no engenho Novo.
José Francisco da Silva, morador no Brejo ou Bonito.
José Felippe de Mesquita, morador no engenho Mattas.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, morador em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, morador no engenho Boa-Vista.
José Ignacio, cargeiro do engenho Gurjaú.
José Joaquim da Silva, morador no engenho Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, no Recife.
Ricardo Nunes Cavalcante, morador no engenho Javunda.
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
Izidro Nunes Cavalcante, morador no engenho Gurjaú.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una.
Miguel A. P. Nazareth, morador no engenho Mattas.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
João José de Mesquita, no engenho Tobé.
Antonio Luiz Alves, morador no engenho Boa-Vista.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio-Una.
Francisco da Rocha Accioly Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Felix José Cavalcante Junior, morador no engenho Novo.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Ceriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, morador em Gamelleira.
João Francisco do Rego Barros.
João José da Costa Santos.
Vicente A. Cavalcante, morador no engenho S. Roque.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, na Escada.
Antonio Gonçalves Dias.
Francisco José de Oliveira Cheia, morador no engenho Gurjaú.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar: na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 45: a tratar á rua do Commercio n. 10.

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua de Hortas n. 1.

## Comedorias
**Rua estreita do Rosario n. 35,**

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

## CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio

### Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: á tratar na rua da Aurora n. 33.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem e cozer: na rua da Aurora n. 40.

*Carroça e boi.*

Compra-se uma carroça e um boi: na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

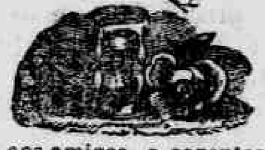
## CAIXEIRO.

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino de 14 a 18 annos de idade, com pratica de copeiro o que dê fiador a sua conducta: prefere-se estrangeiro.

## ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 14, loja



Convida-se aos amigos e parentes do fallecido Dr. Manoel Thomaz de Bitancourt Corte Real a assistirem a uma missa as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, que manda dizer um amigo do mesmo finado.

## Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Vende-se um marquezão em bom estado: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83 se dirá quem tem.

## SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cuidar em crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

### 25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava que engomme bem e faça mais algum serviço, tendo boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Bento José da Costa propõe-se a receber em seus armazens alfandegados do caes do Ramos as saccas de lãa que alli quizerem depositar, obrigando-se a fazer por sua conta o seguro contra-fogo, e responsabilisa-se pela conservação e entrega do que para lá for.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar: a tratar na rua Marquez de Olinda, no 2º andar do sobrado numero 34.

— Por deliberação da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade erecta em sua igreja na freguezia da Boa-Vista, convida aos irmãos das transactas mesas regedoras, para o dia 29 do corrente, as 4 horas da tarde, reunir-se nesse consistorio, e em mesa conjuncta deliberar-se ácerca do que dispõe o § 2º do art. 46 do compromisso.

Consistorio da irmandade do N S. da Soledade 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Manoel Borbosa de Araujo.

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro engage-se os senhores de engenhos de aproveitar-se antes da subida desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramal de industria.

— Henrique da Silva Guimarães mudou sua residencia para a Soledade n. 29, sitio onde morou o Sr. Dr. Villas Boas, onde poderá ser procurado, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

### Mez doloroso

Na sexta-feira 1º de setembro proximo, na matriz do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, pelas 5 horas da madrugada, terá lugar uma missa cantada, depois da qual será arvorada a bandeira de N. S. das Dores, devendo nesse mesmo dia ter principio o exercicio do mez doloroso.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 horas da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

### COMPRAS.

## COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

### VENDAS.

### Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

### Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

## CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

### Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

## VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

### Cofre de ferro

Vende-se um já usado, francez: na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

### Cambraia transparente com 10 varas a 3$000
### Rua do Crespo n. 25,

### Grande liquidação
CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— E. R. Rabello & C. tem em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, os artigos abaixo especificados que vendem por preços modicos, a saber:
Vinho puro em barris e ancoretas.
Idem fino do Porto em ancoretas e caixa de uma duzia.
Idem Madeira-secca em barris do 8º.
Velas de cera de differentes tamanhos.
Bugias dita.
Cachimbos de gesso hamburguezes.
Essencia de canella em latas de 8 libras.
Ferragens do Porto, diversas qualidades, como sejam fechaduras, feixos, etc., etc.

## CALÇADO BARATO.

Botinas pretas e de cores de canos altos e baixos para senhora a 3$ e 4$, botinas de cordavão e bezerro para homem a 7$, sapatos de tapete para homem e senhora a 1$, botinas de bezerro e cordavão de 1ª qualidade a 10$ e 12$, ditas de Nantes a 12$, ditas para meninos a 8$, calçados para meninos andar por casa a 2$, e outros muitos artigos que se vende barato: na loja do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15.

*Companhia fluvial*

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: no becco do Marisco n. 10.

### Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua Direita n. 15.

### Telhas de ferro

Vende-se telhas de ferro de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos por menos 200 rs. do que em primeira mão: na chapellaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

### Vende-se

Um terreno (proprio) em frente ao sitio que foi de Nuno Maria de Seixas no Cordeiro (hoje Chacon) freguezia do Poço da Panella e perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar com o agente de leilões F. J. Pinto, a rua da Cruz n. 33.

— Uvas peras, massas e tamaras em latas: á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

### Aos senhores de engenho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tanços, fórmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

## FLORES FINAS

Acaba de chegar pelo vapor francez *Sindh* para o estabelecimento da TESOURA DE OURO, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

*Não paga a madeira*

Vende-se portas americanas a 6$000: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

## ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa do leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz numero 55.

— Vende-se uma parte do engenho Forno da Cal, termo de Olinda, com boas terras para plantações e criação de gado, e matta para madeiras de construcção [illegible] o fabrico de cal e pro[illegible] de olaria: a tratar em Olinda, sitio [illegible] padaria da Floresta.

### Rua do Imperador n. 37.

**Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.**

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

## DE
## FILO' DE SEDA.

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

### Café restaurant
SANTA ISABEL
**2—Rua da Florentina—2**

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

### Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11.

### Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

### È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

### Cura rapida e radical dos callos
### pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

### A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 5, bairo da Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 77.

## Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Reriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

### Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

### Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

## VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

## VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

### Chales de renda pretos a 2$000.
### Rua do Crespo n. 25

### Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 55.

### Vende-se

a casa terrea n. 13 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

## AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de queprecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

**Não haverá convulções.**

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

### E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se, na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

### Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

### Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Vende-se

uma casa terrea na rua de Aguas-verdes n. 14: a tratar na rua da Penha n. 31.

### Rival sem segundo
**Rua Duque de Caxias n. 91**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Libra de lãa para bordar a melhor que ha. | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a | 160 |
| Duzias de facas e garfos de um e dous botões a | 4$000 |
| Talheres para meninos a 240 e | 400 |
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 300 |
| Vara da franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Duzias de facas e garfos cravadas a | 3$000 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | [illegible] |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |

### LOJA
DO
## GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

### Além disso.

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

### Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

# VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

**Não ha mais cabellos brancos.**

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

## LOJA
## Flor da Boa-Vista
DE
## Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

| | |
|---|---|
| Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . . | 400 |
| Cambraias de côres 240, 280 rs. e | 320 |
| Lãas para vestido 280, 320 rs. e | 400 |
| Crepes escocezas fazenda nova a . . | 640 |
| Alpacas lavradas d'um só côr. . | 720 |
| Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e. . . . . | 8$000 |
| Ditas dita victoria a 4$000 e. . | 8$000 |
| Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . | 2$500 |
| Madapolão superior peças 5$000 e | 6$000 |
| Algodão a 4$000 e. . . . . | 5$000 |
| Brim pardo trançado é pechincha covado a. . . . . . | 320 |
| Dito dito liso muito fino a. . . . | 320 |

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para coiletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

### Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

**48—Rua da Imperatriz—48**
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

## Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

## Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

## GRANDE
# LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansoc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o.covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

## FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okeil Bindless & C., á rua da Cruz n. 41.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

## Xarope sedativo
DE
## Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
## LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

# OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Alkinsons : no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova)

# LIQUIDAÇÃO
NA
## LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

## Bonitas fazendas
## PARA AS FESTAS
DE
## SANTO ANTONIO
## E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
# PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão a'cochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agraianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento é promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de. . . 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

**Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500**

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

**Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500**

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

**Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000**

O Pavão vende uma grande quantidade de côrtes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoades, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

**Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$**

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

**Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado**

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

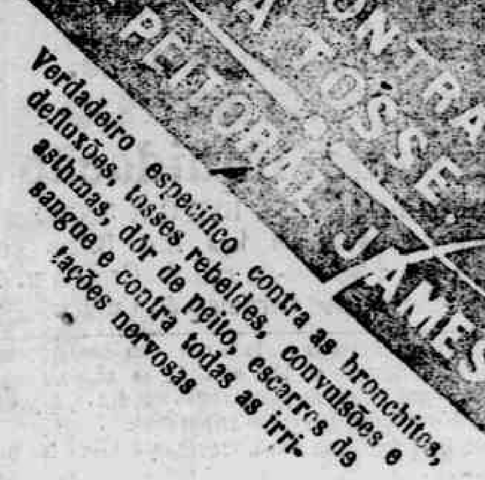
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

# MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.




Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

# FIO
**Para saccos e fogueteiros.**
## SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
# Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
## Charutos de Havana
## Lona para velas
## Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
## T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

## BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
**Trazem em cada peça um bilhete com o nome**
DOS
Unicos importadores
*T. JEFFERIES & C.*

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

## Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

## Casaquinhos de crochet
preto
## a 3$000
**Rua do Crespo n. 25.**

# VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe : quem a pretender dirija-se á mesma.

## Grosdenaple branco
## a 1$ o covado
RUA DO CRESPO N. 25.

## Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos finos das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pôde de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

## Nova padaria americana.
**Rua de Pires n. 45.**

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista da 16.

# A FLOR DE OURO

## E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 3 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 13$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

# GRANDE QUEIMA
# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

## PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs,

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS
### Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

# LOJA
DO
# CYSNE
## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
## FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 40$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

## FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

# HYDROLEO LITHOTRIPTICO
## ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras ;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento des areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

### Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

# O MUSEU ELEGANTE
## N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
### AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

### Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 46$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

**Ultima moda.**

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

### Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

**Collar electro.**

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

### As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

**Imitação de ouro.**

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

### Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

### Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

# LOJA DA CONQUISTA
## Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de sêda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de sêda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e sêda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de sêda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na.

## LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
## ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
### (Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finos, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os previlegiados collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS.

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubios, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

## FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
# LOJA DO PAPAGAIO
## A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

## ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

**Sedas lavradas de côres.**

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

# BAZAR DA MODA
DE
## JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
### Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

**N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50**
**(Esquina da de Santo Amaro).**

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em Franca, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur so authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12

# VARIEDADE

MODAS —O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, dá a seguinte descripção das ultimas modas de Paris:

« Muita gente pensava que depois das duas terriveis catastrophes porque passou Paris, o commercio, as artes e a industria, ficariam estacionarios se não retrogradassem; e que a rainha da elegancia e da moda trajaria de luto, ao passo que as louçanias e as galas seriam os despojos opimos que os invasores da França levariam para a Allemanha.

« Enganaram-se os tetricos pensadores; as fontes da riqueza publica, alimentadas pelo genio creador daquelle grande povo, são de tal ordem que, apesar das grandes provações por que passou, a vida na capital, e o movimento nos bairros elegantes e commerciaes, é o mesmo, que o estrangeiro admirava antes da guerra.

« Nos toilettes, porém, é que ha alguma differença este anno; já lá vão esses trajes maravilhosos inventados pela côrte das Tulherias, e transmittidos ás classes commerciante e média; trajos que reuniam á vantagem de *aformosear de mais a mulher*, o grave inconveniente de arruinar as familias, que em luxo e ostentação, queriam competir com as cortezãas, cujos toilettes eram pagos pelo imperador, á custa do exercito.

« As rendas das mil e uma noites, e as musselinas bordadas sobre *glace* côr de rosa ou azul, fugiram envergonhadas com o aspecto grave e solemne que o povo assumio desde que entrou a desconfiar que os interesses da patria tinham sido sacrificados ao egoismo e á corrupção.

« A vida entra, é verdade, no seu estado normal, mas o delirio de luxo e de vestuario que se havia apoderado das senhoras, acha se, graças á insurreição de Paris, em bom caminho de cura radical.

« Póde-se prevêr que a destincção e a graciosidade serão sempre apanagio parisiense; mas d'aqui em diante será facil ao estrangeiro illustrado, destinguir as pessoas serias, das que o não são.

« Os vestidos lisos, ou enfeitados com vivos viezes, ou folhos substituiram absolutamente, entre a gente *comme il faut*, os denominados *costumes*, que pareciam mais um trajo de arlequim, do que o vestuario de pessoas de bom gosto. Para de manhãa ainda se usam duas saias, principalmente quando são da mesma côr, ou então se a tunica fôr preta sobre saia de côr.

« Pelo que respeita aos chapéos redondos, parecem-se tanto, emquanto á forma, com os que se chamam chapéos fechados, que são permittidos em Paris, com a condição, porém, das senhoras que os usam não terem cincoenta annos, e de lhes juntarem um veosinho; sendo a côr preta a mais *adoptada* no campo.

« Principia a querer surgir uma invenção renovada de outras épocas: trata-se do romantico chapéo á pastora, enfeitado com a tradicional *flôr dos campos*. Este chapéo por mais bonito que seja, e por bem que fique ao parecer, deve severamente ser banido da cidade; mesmo em carroagem é elle *impossivel*, para as senhoras da sociedade: quando aliás no campo tem a sua grande razão de ser, segundo dizem as pessoas entendidas nesta materia.

« Não é de esperar que o denominado *chapeau á la bergére*, cheio de espigas de trigo, malmequeres e papoulas, entre em moda.

« As luvas de *Saxe* estão em grande voga; as botinas tem na rua a preferencia, e os sapatos em casa; os saltos já não se trazem com essa altura extravagante que tornavam feissimos os pés curtos, e horrendos os que á pequenez exagerada reuniam grossura; e as caudas de vestidos para sala, são compridas sem que, como d'antes, invadam as casas por onde as senhoras passeiam. As joias do grande *tom são* de oiro de diversas côres; as castelãos e relogios, imitando os do tempo de Luiz XVI, constituem suprema elegancia; os verdadeiros são rarissimos e compram se por preços fabulosos.

« Os colares e medalhinhas cederam o lugar ás fitas de *faye* ou de *moiré* preto, sustentando cruzes de lapis lazuli, de malachita ou de onyx, cercadas de oiro baço.

« Os *chignons* volumosos, felizmente passaram de moda; a hygiene assim o reclamava ha muito tempo; já com alegria se vêem as jovens enrolar simples tranças, ou deixal-as cahir pelas costas. »

—

CASADO QUATRO VEZES.—Da *Independencia belga*:

« No cemiterio de uma pequena cidade de Connecticut (Estados-Unidos) vêem-se, n'um recinto reservado por uma balaustrada de ferro, cinco tumulos dispostos do seguinte modo: quatro nos quatro pontos cardeaes, unidos uns aos outros por sebes de arbustos, e o quintto disposto no centro, no sentido de léste a oeste.

« Nos quatro tumulos cardeaes lê se:

« Minha primeira mulher: minha segunda mulher; minha terceira mulher; minha quarta mulher; no do centro: Nosso marido.

« Este patriarcha deixou 32 filhos todos vivos e 103 netos. »

—

CONTRA A LEPRA.—Lê-se na *Revolução de Setembro*.

« Parece que a sciencia medica conseguio finalmente achar um curativo efficaz para o debellamento da lepra, que a opinião geral qualificava de incuravel, apesar do que o barão de Alibert disse no seu importante trabalho sobre as *demartoses*, e dos remedios que o medico inglez Erasmus Wilson prescreveu o anno passado no seu livro sobre *dermathologia*.

« Segundo o ultimo numero do « Archiv der Heil kund » o curativo d'aquella horrivel enfermidade consiste em lavar os doentes com agua quente e sabão, e untal-os com acido phenico e azeite. Varios leprosos dos arredores de Bombaim foram curados radicalmente, devendo-se esta util descoberta ao medico de Khundwa.

—

MEDALHA COMMEMORATIVA.—Diz um jornal italiano que o municipio romano mandara a Garibaldi a medalha commemorativa da emancipação de Roma.

A medalha, cunhada em ouro, foi acompanhada de um pergaminho de grandes dimensões, no qual estão reproduzidos em miniatura diversos trophéos militares e outros symbolos allusivos ao assumpto.

Outra medalha igual foi mandada á familia do conde de Cavour, para ser collocada no tumulo do grande ministro.

PERDA IRREPARAVEL.—Dizem os jornaes francezes que entre os rarissimos documentos que desappareceram por causa do incendio do palacio do arcebispo de Bourges figura a ordem da execução de Jesus Christo.

—

PROCESSO MONSTRO.—Lê-se nos *Debates*:

« Começou a ser julgado no dia 13 do corrente em S. Petersburgo o processo monstro de Netschajeu e seus complices. Pelos documentos apresentados pelo agente do ministerio publico resulta que o principal accusado projectava nada menos que derrotar o governo estabelecido, fazer triumphar as ideias revolucionarias e praticar actos mais terriveis ainda que os que se deram em Paris.

« O local da conspiração era em Moscow Dos 87 individuos accusados apenas foram presos 63. Estão divididos em 12 cathegorias e a 6ª é composta de siberianos que queriam libertar o seu paiz da dominação russa. »

—

JA E' PATRIOTISMO!—Lê-se o seguinte n'um jornal parisiense:

« O nosso embaixador em S. Petersburgo acaba de dar uma prova singular do seu arreigado patriotismo.

« Sabe-se que o caminho mais corto para se ir á côrte do czar é por Colonia e Berlim; pois o general Le Flô não quiz pizar o territorio prussiano e por isso deu uma grande volta dirigindo-se a S. Petersburgo por Vienna. »

—

NOVO IMPORTANTE LIVRO.—O editor Lacroix vai proximamente dar á luz um livro, que chamará em alto grão a attenção. Intitula-se *Recordações e notas intimas do imperador Napoleão*, e parece ser um memorial escripto pelo vencido de Sedan durante o seu captiveiro em Wilhelmshohe.

Um correspondente da *Época* pôde obter alguns fragmentos dessa obra inedita, cheios de dados e de noticias curiosas e interessantes; daquella folha os copiamos e são os seguintes:

« 21 de dezembro.

A minha entrevista com Guilherme foi o que devia ser.

— Compadeço-me de V. M., disse-me elle; mas é forçoso submettermo-nos á vontade divina, que inclinou a balança para o meu lado.

— Tenho a satisfação, accrescentou, de que não fui eu quem declarou a guerra.

— E' verdade, repliquei. *Fui eu!*

Comprehendendo então a ironia da minha resposta, Moltke estendeu me a mão, e Bismark e Fritz (o principe real), approximaram-se de mim por um sympathico movimento.

— Nem V. M., nem eu! respondeu o rei. Foi obra da fatalidade! Lembre-se V. M, da vossa ultima conversação em Paris no anno da exposição universal. Separei-me de V. M., cheio de angustia.

⁂

Nunca me esqueceu nem o menor incidente daquella entrevista.

A imperatriz, meu filho e eu acompanhamos o rei da Russia, e quando nos apartavamos, disse-me este:

— Quando considero que só nos tornaremos a vêr no campo de batalha!

— Póde pensar isso V. M.? exclamou Bismark.

— E mesmo o senhor, interrompi eu, não acredita o mesmo?

— Depois de tão cordeal acolhimento!

— Mas acredita, sim ou não? insisti eu.

Houve um instante de silencio; durante o qual a imperatriz e Luiz se apertaram contra mim.

— Não vejo, respondeu afinal Bismark, o que V. M. poderá fazer para o impedir.

Voltei-me para o rei, que levantava as mãos para o céo, em quanto duas lagrimas lhe escorregavam pelas faces.

Tambem as vi correr em Donchery, sitio onde se effectuou a minha entrevista com Guilherme.

⁂

— E' verdade, accrescentei eu, a guerra era inevitavel. Triumphou V. M.; a França está ferida, e como vencido, vou pedir-vos a paz para ella.

O circulo dos que me rodeavam affastou-se um pouco.

Guilherme, que tinha o capacete na mão, pô-lo na cabeça.

— Para essas cousas, disse, entenda-se com o conde de Bismark. Desejo a paz tanto ou mais ainda do que V. M.

— Então podemos assigna-la.

O circulo, de sympathia, desfez-se completamente.

— A paz! Quem não ha de quere-la? replicou assaz rudemente Bismark. Mas suppõe que seja possivel, senhor? Admittindo que nos queiraes ceder a Alsacia e a Lorena com tres ou quatro milhares de francos para as despezas da guerra...

— Nunca a França aceitará isso! interrompi eu.

— Sou da vossa opinião, senhor.

— Até ao ultimo suspiro, a França ha de regeitar exigencias leoninas.

— Assim o creio; e por isso julgo que a paz é impossivel.

— Nesse caso terá sido inutil o meu sacrificio ao render-me?

Bismark nada respondeu.

⁂

O rei passeava de cá para lá no meio da casa.

— Póde responder por Paris? perguntou-me de repente, parando diante de mim.

— Pela França, sim.

— Não fallo da França, mas de Paris; de Paris, que é um mundo áparte, sem se importar com cousa nenhuma e importando-se com tudo; agglomeração hybrida do bom e do máo; do brutal e do intelligente; e além disto, fóco de ambiciosos sempre promptos a destruir tudo para se apinharem uns sobre outros. Eis ahi, senhor, o que eu ataco: essa fogueira que propaga o incendio por todos os lados, essa fogueira que accendeu a guerra, e que extingeirei, juro-lh'o, para segurança e ventura do resto do mundo.

— A vista dos nossos desastres, [illegible], talvez Paris comprehenda.

— Paris comprehender! Paris ser prudente! Paris viver tranquillo! Emquanto não o tivermos ferido no coração, só estará principiada a luta.

Baixei a cabeça.

Acredite-me, accrescentou Guilherme apertando-me as mãos, V. M. fez, sem que ninguem o creia, tudo quanto era possivel para impedir a guerra; a vossa missão está cumprida; deixe-nos agora realisar a nossa. E cumpri-la-hei até ao fim, ainda que...

Não acabou a phrase porque um official, que acabava de entrar, entregou um officio ao conde de Bismark, que o deu ao rei.

Guilherme, depois de o ler, deu-m'o a mim.

Annunciava a revolução de Paris.

A imperatriz regente havia fugido.

Então... então, confesso, senti uma colera surda na minha alma, e deixei que a Allemanha fizesse justiça.

Tanto mais, seja dito em desculpa minha, quanto que eu carecia de meios para o estorvar.

⁂

2 de novembro.

Houve em Paris um tumulto ridiculo, e nada mais, em 31 de outubro.

Durante algumas horas os partidarios da communa, fizeram frente aos membros *do governo da defensa*. Afinal, Blanqui, Felix Pyat, Delescluze e Flourens, cederam ante as bayonetas dos moveis bretões e da guarda nacional *da ordem*.

Blanqui, um doido furioso; Delescluze, um doido razoavel, e por isso mais terrivel; Felix Pyat, um escriptor desencaminhado...

Morny referio-me certa occasião, esta phrase delle:

— Quero que o operario coma tambem *fraises* no mez de dezembro.

Tanto! Quando houver *fraises* para toda a gente em dezembro, não as haverá para ninguem.

⁂

Boa occasião se apresentou aos Srs. Favre e Trochu, para acabar com esses turbulentos, que, quando os prussianos sitiam Paris, tratam de semear os odios e a discordia.

Saberão aproveita-la?

Não. A republica *honrada e moderada* não sabe executar.

Já o disse: peior para ella.

A republica *honrada e moderada* se arrependerá tarde ou cêdo de não se haver mostrado severa quando devia.

Os vermelhos cedem hoje facilmente, porque estão bem convencidos de que, senhores do campo, não poderiam sustentar-se nelle. O exercito e a população de Paris não lhes obedeceriam.

Mas conclua-se a paz—especialmente em condições desfavoraveis para a França—e prophetiso que o partido avançado levantará immediatamente a cabeça.

A corrente, contida pelos diques prussianos, só faz por ora rumorejar, tirem os diques e tudo incendiará. »

Segundo se vio, esta prophecia de Napoleão comprio-se á risca.

—

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

— Chegaram á Versalhes os marechaes Canrobert e Bazaine, e os generaes Wimpffen, Fleury e de Failly. Estes personagens deverão comparecer perante a commissão militar da assembléa nacional.

— O projecto de sêllo obrigatorio em todos os titulos ao portador da renda franceza será um dos primeiros que a assembléa de Versalhes votará, porque nelle tem grande interesse o chefe do poder executivo.

— Em vista do resultado das ultimas eleições municipaes celebradas em Paris, diz o *Jornal dos Debates*, parece que a assembléa não se decidirá a deixar Versalhes.

— Foi descoberta em Madrid uma falsificação de sêllos de franquia da série de 200 millesimas, de cujo facto se occupam já as autoridades respectivas.

— Designa-se o principe de Hohenloe para substituir no ministerio bavaro o conde de Bray. A entrada deste homem de estado no poder, dizem diversos periodicos, dará á Baviera uma politica franca de adhesão ao imperio allemão.

— Diz um jornal estrangeiro que em Roma organisou-se uma commissão para promover em todo o orbe catholico uma subscripção dedicada a presentear Pio IX com um throno de ouro. A referida commissão publicou já um appello aos fieis.

— Dizem de Paris que nos sitios immediatos á capital onde estão enterrados os cadaveres de tantos soldados mortos durante o cêrco, circulam taes enxames de moscas, que ninguem póde alli socegar.

— No dia 2 do corrente chegou á Paris a ex-rainha Isabel, de Hespanha, procedente de Genebra. Esperavam-a na estação de Lyão o infante D. Sebastião e algumas pessoas distinctas. A ex-rainha deverá seguir d'alli para as costas da Normandia, onde irá abraçar sua mãi, depois de um anno de separação.

— Foram descobertos em Paris, nas ruinas de uma casa, 5,200,000 francos, que alli estavam enterrados e que se suppõe foram roubados do ministerio da fazenda.

— Segundo diz o *Gaulez*, uns 600 individuos amotinaram-se ultimamente em Blois aos gritos de *viva a communa*! Não foi tomada nenhuma medida preventiva.

— Lord Lyons avisou os operarios inglezes para que não vão para Paris, porque não ha alli trabalho.

— Gambetta continúa rodeado sempre pelos generaes Faidherb, Chanzy, Murat e Dessaix. Comem, bebem, passeiam e fazem politica todos juntos.

— Os artistas dramaticos inglezes, mandaram 150,000 francos de soccorro para os lavradores francezes arruinados pela guerra. Os pintores de Napoles, apezar de pobres, remetteram tambem 2,500 francos para os pintores francezes necessitados. Um polaco, o conde Bramki, deu 500,000 francos para soccorrer as victimas da guerra.

— Um dos novos impostos com que a França mais conta é o que alli foi estabelecido com o nome de *imposto sobre as facturas*.

Este será applicado só sobre os objectos de fabrico, mas de nenhum modo sobre os generos de consumo.

Crê-se que este novo imposto produzirá muito facilmente mais de 100 milhões de francos.

— Falleceu no Mexico, com 120 annos de idade, D Angelo Benevenuto, tenente reformado e um dos bravos que assistiram ao combate de Trafalgar.

— Morreu em Liége uma mulher victima da mordedura de um gato. O animal estava damnado, e a infeliz succumbio no meio dos horriveis tormentos produzidos pela hydrophobia.

— Foi descoberta na Suissa uma grande associação de falsificadores de notas bavaras, prussianas e austriacas. A maior parte dos falsificadores eram polacos e tinham agentes em muitas cidades daquellas nações. A policia apprehendeu grande numero de chapas e prensas que serviam para falsificação das notas, sendo tambem presos muitos dos que se entregavam a esta criminosa industria.

— O novo arcebispo de Paris, monsenhor Guibert, não tomava posse da sua nova cadeira senão no dia 20 do corrente. Manifestou o desejo de assistir ás festas da Assumpção em Tours e de despedir-se por essa occasião dos seus antigos diocesanos.

— Os allemães estabeleceram em Metz uma academia militar.

— Nos circulos financeiros de Paris correm boatos de que se vai fundar n'aquella capital um banco internacional com succursaes em todas as capitaes da Europa. Capitalistas francezes e inglezes prestaram para isso os seus valores, e o banco occupar-se-ha só em emprestar dinheiro ás cidades que careçam de contrahir emprestimos.

— Parece confirmar-se a noticia de que o principe Humberto irá fazer uma visita a seu irmão o rei Amadeu; tambem se diz que por essa occasião irão á Madrid a princeza Clotilde e sua irmãa a rainha de Portugal.

— Os guardas civis hespanhoes mataram o salteador Valentim Quesada, na occasião em que este, ao ser conduzido de Plasenzuela para Trujillo, tentou fugir, quebrando um cadeado de ferro que o prendia e investindo depois com a escolta de pistola em punho.

— Noticias de Kingston (Jamaica) dizem que o governo tinha noticia de que os negros tratavam de atacar os juizes do tribunal da bahia de Morant se estes dessem uma sentença contra elles. Dizia-se que a insurreição principiaria de 19 para 20. O governo tomou todas as medidas para dar-lhes uma lição severa.

— Dizem de Odessa que 20,000 russos marcham contra o sultão de Keldzi, de accordo com o governo chinez. Os russos estão cançados desta eterna guerra na Azia, que lhes consome tantos milhões.

— O rendimento de algumas minas de Chihualma é tão fabuloso, que uma dellas produz 50.000 pesos por semana.

— Tendo-se reunido a sociedade de autores dramaticos e litteratos de Paris para ouvir a leitura da *Memoria annual* feita este anno pelo esclarecido Leo Lespes, este julgou cumprir um dever de camaradagem dedicando algumas phrases de recordação á Vermorel, que pertenceu á communa e que morreu com as armas na mão.

Diversos autores e litteratos pediram a palavra para rogarem a supressão d'aquellas prases, e, não podendo conseguir, redigiram um protesto que foi assignado por trinta e tantos individuos.

— Tornou a restabelecer-se em França o imposto sobre carruagens e cavallos de luxo, que fôra abolido pelos homens de 4 de setembro.

— O duque de Chartres foi nomeado capitão de caçadores de Africa, sob o nome de *Roberto o forte*. Este nome é o do primeiro antecessor de Henrique IV e S. Luiz, que morreu ha mil annos, em 870.

— Em consequencia do abuso que depois da guerra se introduzio em França, dos militares deixarem crescer a barba, o que é contra as leis militares, o ministro da guerra ordenou que para o futuro sejam observadas as instrucções em vigor concernentes ao uso do bigode e pera á excepção dos tropas da Algeria que podem usar, como até aqui, de toda a barba.

— Diz se que o conde de Chambord vai para Blankenberghe fazer uso dos banhos. O chefe da casa dos Bourbons parece que tenciona voltar depois para Bruges e permanecer alli até ao outomno.

A sua vida na Flandres é muito retirada e socegada e apenas o visitam alguns amigos. O conde trabalha muito; é a condessa que faz em seu nome as recepções.

— Um telegramma da New-York diz que no dia 28 de julho voára a fabrica de cartuxos do arsenal de Washington, causando um grande incendio; as perdas são calculadas em um milhão de dollars. Não ha a deplorar morte alguma.

— Um periodico do Havre assevera que o principe Napoleão estivera alli incognito durante alguns dias, tendo-se visto a autoridade na necessidade de pedir-lhe que se ausentasse, pois que apezar de ter sido annullada a lei de desterro, o governo está resolvido a mandar prender o ex-imperador e a ex-imperatriz se chegarem a pôr os pés em territorio francez.

— O grão-duque Constantino da Russia chegou á Londres, guardando o mais rigoroso incognito. A unica pessoa que foi recebe-lo á estação do caminho de ferro e que o conduzio ao hotel Claridge, foi o Sr. Bartholomei, primeiro secretario da embaixada russa.

— Trata-se sériamente de realisar uma das obras que honrarão o presente seculo, a qual consiste em unir as costas de França e de Inglaterra por meio de um tonel, que deve construir-se por debaixo do canal da Mancha. O projecto escolhido é o do Sr. Thomé de Gamond. Os trabalhos calcula-se que levarão seis annos, podendo por tanto inaugurar-se esta obra collossal em 1877.

— O director do Museu real de Napoles queixava-se ha tempos da desapparição de preciosos manuscriptos. Afinal descobrio-se o culpado; era o porteiro do referido museu, que vendia os documentos mais raros pelo preço do papel velho.

— N'uma feira que ha actualmente n'uma das povoações da Belgica, está em exposição um anão de 22 annos, da Flandres oriental, que não tem mais de 80 centimetros de altura e que pesa 21 kilos.

— A adopção do systema decimal, proposto na camara dos communs de Inglaterra por Smith, foi regeitado por 88 votos contra 77.

— A estatua de Memling, que deve ser inaugurada em Burges, está já concluida e será brevemente transportada para aquella cidade, operação que offerece bastantes difficuldades e perigos, porque a estatua que é de bronze, tem cerca de tres metros e 50 centimetros de altura e pésa perto de 6,000 kilos.

— A celebre cantora Adelina Patti, hoje marqueza de Caux, mandou 28,000 francos á commissão encarregada de recolher soccorros para os feridos francezes, como producto de um beneficio que deu em Valparaizo para aquelle fim.

—A totalidade dos prisioneiros francezes póde já considerar-se como entregue pelo governo allemão. Restam apenas uns 12,000 doentes, de cujo transporte se occupam ambos os governos.

— O tunel do Monte-Cenis será aberto ao transito na primeira quinzena de setembro. Em Turim preparam-se festejos para celebrar a união terrestre da França com a Italia.

— Está se concluindo em Madrid, na travessa de S. Ginés, a construcção de um novo theatro, para o qual se está organisando uma companhia de declamação.

— Diz um periodico de Granada que na villa de Adra tem sido ultimamente tão frequentes os tremores de terra, que os seus habitantes veem-se obrigados a abandonar a povoação e a pernoutar nos campos com receio de ficarem sepultados nas ruinas das casas.

— Na povoação de Geras (Hespanha) houve ultimamente um incendio que reduzio a cinzas 56 casas, ficando na indigencia 276 individuos.

Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar. O fogo foi causado por alguns rapazes terem acendido uma pouca de palha em uma das habitações.

— Diz um periodico belga que Felix Pyat passára pela Belgica disfarçado em vendedor de guarda-chuvas; que Amoroux atravessára tambem aquelle reino com um passaporte diplomatico e que o general Bergeret estivera em Bruxellas sem procurar guardar muito o seu incognito.

— Uma força da guarda civil hespanhola na occasião em que conduzia para Jativa cinco presos condemnados á prisão perpetua, foi atacada por estes e por alguns outros individuos que os auxiliaram, resultando disto haver renhido combate entre uns e outros, ficando mortos os cinco condemnados.

— Regressou a Paris o general Fleury, antigo embaixador de França em S. Petersburgo.

— Emilio Ollivier acha-se actualmente em Florença, onde é muito festejado pelos democratas italianos.

— Diz se que os ministros bonapartistas e com elles o Sr. Duvernois vão apresentar á assembléa franceza uma accusação contra os tres ministerios que se succederam depois da declaração da guerra á Prussia e que são: os ministerios de Ollivier, de Palikáo e o de 4 de setembro.

— O numero de bavaros, que reclamam indemnisação por terem sido expulsos de França, eleva-se a 30,000.

— Cartas de Constantinopla de 26 de julho, dizem que, querendo o sultão dar ao grã vizir o descanso necessario para restabelecer a sua saude, concedera a prorogação da licença que este personagem gosa e que não lhe dará successor. O imperador da Allemanha e o chefe do poder executivo de França exprimiram ao grã vizir o interesse que tomou pelo seu prompto restabelecimento.

— Confirma-se a noticia do governo turco ter mandado 2,000 homens contra os rebeldes da Albania.

— Um despacho de Londres desmente o boato que correra de que o governo projectava preparar residencia para o papa nas ilhas britannicas.

— No dia 5 sahiram de Londres com destino á capital de França, o conde e a condessa de Paris.

— Abd-el-Kader, o celebre emir da Argelia, escreveu uma extensa carta ao Sr. Thiers, annunciando-lhe que se dirigirá brevemente á França para manifestar pessoalmente a sua adhesão ao governo da republica franceza.

— O governo francez está organisando um acampamento intrincheirado em Rambouillet. Tanto este acampamento como os que existem já em Satory e no bosque de S. Germano, servirão para as tropas da guarnição de Paris.

— O *Figaro* diz ter havido um duello entre o Sr. Delpech, ultimo prefeito das Boccas do Rhodano e commandante de uma brigada no exercito garibaldino e um inglez chamado Middleton. O duello proveio de diversos artigos escriptos por este ultimo no jornal a *Salvação Publica* de Lyão e que o Sr. Delpech considerou como um insulto dirigido ao exercito de Garibaldi. O inglez ficou ferido.

— Os patriarchas maronita e grego e diversos bispos do Oriente e da Hungria manifestaram ao papa a sua adhesão ao dogma da infalibilidade.

— As ultimas cartas de Roma, datadas de 22 de julho, asseveram que o papa conserva uma excellente saude, apezar das muitas horas que gasta todos os dias em receber commissões.

— A musica de Offenbach está muito em voga em Londres e em toda a Inglaterra. As suas operetas cantam-se em todos os theatros e produzem um vivo enthusiasmo nos inglezes.

— Noticias de Constantinopla dizem que rebentára uma grande revolução em Scutari (Albania) e que parece tomar grandes proporções. O governo mandou já para alli grandes forças.

— O principe Oscar da Suecia, collocou em Rotherhithe, a primeira pedra de uma igreja destinada aos marinheiros suecos, norueguezes e dinamarquezes que frequentam o porto de Londres, onde ha sempre uns 1,000.

— Annuncia-se a morte do arcebispo de Auch, que estava ha annos gravemente doente e que por esse mesmo motivo não podéra assistir ao ultimo concilio.

— O novo embaixador de França na Russia, o general Le Flô, foi recebido pelo imperador, que se diz ter feito um gesto de repugnancia quando ouvio no discurso do embaixador a palavra republica.

— Teem chegado á Stockport e á Manchester muitos emigrados francezes que se dirigem para Liverpool ou se embarcam para o Novo Mundo. Em um só dia desembarcaram 200, e ha além destes uns 11,000 que se preparam para atravessar o mar.

— Logo que seja fechada a camara legislativa franceza, o Sr. Thiers, chefe do poder executivo, dirigir-se-ha a Saumur, com o fim de visitar a escola de cavalleria e estabelecer ao mesmo tempo um campo de manobras em condições a poder conter 100,000 homens.

— Por ordem das autoridades prussianas, a igreja de Kattowitz foi posta outra vez á disposição do abbade Kaminski, excommungado, como é sabido, por não ter reconhecido o dogma da infallibilidade.

— O rei da Baviera nomeou o principe herdeiro da Prussia chefe do 1º regimento de uhlans.

— Diz um despacho de Nova-York que em Goldsboro, na Carolina do Sul, houve desordens entre os negros que assistiam á um *meeting* politico e a policia. Um policia e um negro ficaram mortos, havendo além disso outros feridos.

— Diz o *Siècle*, que fôra preso em Paris o tenor Michot do theatro lyrico, pelo facto de ter ido cantar á um concerto organisado no tempo da communa, no palacio das Tulherias.

— No dia 26 de julho concorreu uma grande multidão ao palacio Drouot em Paris, para assistir á venda da mobilia de Auber. Esta não tinha nada de rica, havendo com tudo algumas peças de prata e objectos de arte, alguns bastante curiosos, mas de pouco valor. Compunham-se exclusivamente de estatuetas de bronze ou de imitação de bronze.

— Diz o *Jornal de Genebra* que, apesar dos jornaes asseverarem que o ex-imperador Napoleão e sua familia continuarão a residir em Chislehurst, é esperado a cada passo no castello de Arnenberg. Algumas duzias de operarios empregavam-se de ha tempos a tornarem confortaveis os aposentos do pequeno castello, no qual o ex-imperador passou uma parte da sua mocidade.

— Os jornaes carlistas dão noticia de que no dia 28 de julho a duqueza de Madrid deu á luz em Boccaccio uma menina, á qual foram postos os nomes de Elvira, Henriqueta e mais outros 28; tendo sido padrinhos de baptisado os condes de Chambord, representados pelo marquez de Tamarit e pela condessa de Orgaz.

— Diz-se que o Sr. Ramuzat, novo ministro francez, vai dirigir uma circular diplomatica á todos os representantes da França no estrangeiro, afim de lhes dar a conhecer a marcha que tenciona seguir. Falla-se em numerosas modificações nos consulados e nas embaixadas.

— Diz o *Cloche* que corre o boato de que brevemente haverá uma entrevista entre Thiers e Bismark.

— Segundo refere o *Paiz*, attribui-se a Pouyer-Quertier a intenção de propor á commissão de fazenda um imposto sobre os retratos, vistas e reproducções photographicas. A photographia franceza é uma das mais florescentes do mundo. Lançando-se-lhe uma pequena contribuição, só os retratos em bilhetes de visita darão ao Estado uma receita importante.

— O imperador da Allemanha agraciou o famoso correspondente do *Times*, Mr. W. H. Russell, com a cruz de ferro da Prussia e com a fita branca, sendo estas graças acompanhadas de uma carta autographa do imperador. Este diz expressamente na missiva, que lhe dá aquellas honras para lhe significar publicamente a sua estima pelas interessantes correspondencias mandadas por elle ao *Times*.

— A celebre romancista franceza, conhecida pelo pseudonymo de Jorge Sand achava-se gravimente enferma de uma bronchite aguda.

— A maior parte dos redactores do *Rappel*, actualmente refugiados em Londres, tratam de fundar um novo jornal sob os auspicios de Victor Hugo.

— A' umas 80 milhas de Athenas, um vapor grego da marinha mercante soffreu um desastre terrivel: abrindo um marinheiro uma das escotilhas, incendiaram-se umas 70 libras de polvora que alli havia, produzindo isto uma explosão que levou quasi toda a pôpa, morrendo umas 100 pessoas. Este acontecimento causou dolorosa sensação em Athenas, onde vivem muitos parentes das victimas da catastrophe.

— Chegaram a Paris o principe de Joinville, o duque de Penthiévre, o duque de Montpensier e o duque de Aumale.

— O gran-duque de Baden refundio completamente o seu exercito com o prussiano.

— Parece que em Valencia (Hespanha) existe uma associação de moedeiros falsos. Dá motivo a crêr-se n'isto o ter sido preso ultimamente em Villena um individuo procedente daquella cidade, ao qual foram encontrados 4,000 reales em moeda de cobre toda falsa e oito moedas de ouro de cinco duros tambem falsas.

— A primeira opera nova que se cantará este anno no grande theatro da Opera de Paris intitula-se O *rei do Thule*, musica do maestro hespanhol D. Eugenio Dias.

Diz se que o governo francez não permittirá este anno a caça nos departamentos occupados pelas tropas allemães.

— Diz o *Memorial do Loire* que tem sido tal o calor n'aquelle departamento, que os peixes chegam a morrer nos rios, o que se não vira desde de 1840.

— Em Trasnes (Belgica) foi atacada pelas bexigas uma mulher que conta a bagatella de 101 annos. E' um caso raro e que os medicos não terão muitas occasiões de registrar.

TY. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS